



PREFEITURA DE SANTOS

Gabinete do Prefeito

TERMO DE FOMENTO Nº 35 /2023 - SEDUC
PROCESSO Nº 63951/2022-32/
CREDENCIAMENTO Nº 02/2022

**TERMO DE FOMENTO QUE ENTRE SI
CELEBRAM O MUNICÍPIO DE SANTOS,
COM A INTERVENIÊNCIA DA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO,
E A ENTIDADE SUBVENCIONADA
INSTITUTO ARTE NO DIQUE, VISANDO
O DESENVOLVIMENTO SÓCIO-
EDUCATIVO DE CRIANÇAS E/OU
ADOLESCENTES DO MUNICÍPIO.**

Pelo presente Termo de Fomento, de um lado o **MUNICÍPIO DE SANTOS**, doravante designado simplesmente **MUNICÍPIO**, com sede na Praça Visconde de Mauá, s/nº, em Santos/SP, inscrito no CNPJ sob nº 58.200.015/0001-83, neste ato representado pela titular da **SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CRISTINA ABREU DA ROCHA BARLETTA**, que subscreve o presente instrumento em consonância com o disposto no artigo 60 da Lei Orgânica Municipal e no Decreto nº 9.329, de 14 de maio de 2021, e de outro lado a entidade subvencionada **INSTITUTO ARTE NO DIQUE**, doravante designada simplesmente **ENTIDADE**, inscrita no CNPJ/MF sob nº 07.269.609/0001-00, com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 1349, Rádio Clube, em Santos/SP, CEP: 11088-300, neste ato representada por sua Presidente **JOSÉ VIRGÍLIO LEAL DE FIGUEIREDO**, portador da Cédula de Identidade nº 298050404 SSP/BA, inscrito no CPF/MF sob nº 794.722.495-15, residente e domiciliado na Rua Inglaterra, nº 26, Apto 82, Ponta da Praia, em Santos/SP, CEP: 11030-510, tem entre si justo e convencionado celebrar o presente Termo de Fomento, com observância na Lei Federal nº 13.019, de 31 de julho de 2014, das disposições contidas no Plano de Trabalho apresentado pela **ENTIDADE**, aprovado pela Secretaria Municipal de Educação, nos termos da autorização contida na Lei Municipal nº 3.315, de 08 de dezembro de 2016, alterada pela Lei Municipal nº 3.408, de 14 de dezembro de 2017, Lei Municipal nº 3.543, de 28 de maio de 2019, Lei Municipal nº 3.853, de 24 de junho de 2021, Lei nº 3.878, de 24 de agosto de 2021, Lei nº 4.106, de 06 de setembro de 2022, e do Decreto nº 9.531, de 16 de dezembro de 2021, mediante estipulação das seguintes cláusulas e condições:



PREFEITURA DE SANTOS

Gabinete do Prefeito

CLÁUSULA PRIMEIRA: O presente Termo de Fomento tem por objetivo o estabelecimento de uma parceria entre o **MUNICÍPIO**, por intermédio da Secretaria Municipal de Educação, e a **ENTIDADE**, para o atendimento gratuito em Creche, Pré-Escola e/ou Atividade Complementar, visando ao desenvolvimento sócioeducativo das crianças e adolescentes residentes no Município de Santos, conforme detalhado no Plano de Trabalho apresentado pela Organização da Sociedade Civil, parte integrante deste Termo de Fomento como Anexo Único.

CLÁUSULA SEGUNDA: O serviço a ser prestado pela **ENTIDADE** deverá atender um total estimado de 1305 (um mil trezentos e cinco) crianças e/ou adolescentes, conforme Plano de Trabalho da respectiva parceria, com a faixa etária, na modalidade de ensino e condição de atendimento, conforme tabela de idades anual da Secretaria Municipal de Educação, tendo como base, os dados quantitativos de alunos ativos, extraídos do Sistema Secretaria Escolar Digital – SED, suplementado quando necessário, por planilha de justificativas de matrículas não computadas, respeitando o calendário letivo homologado da **ENTIDADE**.

MODALIDADE		PERÍODO	NÚMERO DE ATENDIMENTOS
CRECHE	BERÇÁRIO	PARCIAL	-----
		INTEGRAL	-----
	MATERNAL	PARCIAL	-----
		INTEGRAL	-----
PRÉ ESCOLA	JARDIM / PRÉ	PARCIAL	-----
		INTEGRAL	-----
ATIVIDADE COMPLEMENTAR	EDUCAÇÃO INFANTIL	PARCIAL	-----
	ENSINO FUNDAMENTAL	PARCIAL	1305

PARÁGRAFO PRIMEIRO: A quantidade de crianças e adolescentes matriculados nos termos desta cláusula, poderá sofrer variação no seu quantitativo de até 5% (cinco por cento).

PARÁGRAFO SEGUNDO: Será acrescido, ao valor da subvenção paga a alunos com deficiência e/ou Transtorno do Espectro Autista (TEA) matriculados nos cursos de Pré Escola (jardim/pré), devidamente comprovados por laudo médico a ser enviado à Secretaria Municipal de Educação, a quantia de R\$ 790,18 (setecentos e noventa reais e dezoito centavos) para custeio de profissional de apoio escolar inclusivo.

CLÁUSULA TERCEIRA: Pela prestação de serviço objeto deste Termo de Fomento, o **MUNICÍPIO** repassará a **ENTIDADE** os valores bases mensais a seguir discriminados, perfazendo o valor total de R\$ 3.959.642,73 (três milhões, novecentos e cinquenta e nove mil, seiscentos e quarenta e dois reais e setenta e três centavos), que será pago em parcelas mensais de acordo com o cronograma de desembolso.

3 2



PREFEITURA DE SANTOS

Gabinete do Prefeito

MODALIDADE		PERÍODO	VALORES PER CAPITA MENSIS (EM REAIS)
CRECHE	BERÇÁRIO	PARCIAL	399,68
		INTEGRAL	666,16
	MATERNAL	PARCIAL	332,05
		INTEGRAL	553,44
PRÉ ESCOLA	JARDIM / PRÉ	PARCIAL	277,66
		INTEGRAL	451,18
ATIVIDADE COMPLEMENTAR	EDUCAÇÃO INFANTIL	PARCIAL	173,51
	ENSINO FUNDAMENTAL	PARCIAL	235,21

CLÁUSULA QUARTA: O valor repassado mensalmente à **ENTIDADE** subvencionada será limitado ao número máximo de atendimentos, previsto no Plano de Trabalho, correspondendo ao número de matrículas ativas no Sistema Secretária Escolar Digital – SED, suplementado quando necessário, por formulário de justificativas de matrículas não computadas.

PARÁGRAFO PRIMEIRO: O valor repassado mensalmente à entidade subvencionada será complementado, excepcional e temporariamente, durante o período em que perdurar o estado de calamidade pública no Município, instituído pelo Decreto nº 8.898, de 20 de março de 2020, ratificado pelo Decreto nº 9.316, de 30 de abril de 2021, nos casos em que as matrículas comprovadas no exercício tiverem sido reduzidas.

PARÁGRAFO SEGUNDO: A complementação de que trata o parágrafo primeiro fica limitada ao valor correspondente a diferença do valor a ser pago com base no total estimado de atendimentos estabelecidos na cláusula segunda deste Termo de Fomento e o número de matrículas ativas no exercício.

PARÁGRAFO TERCEIRO: A subvenção complementar estabelecida nos parágrafos desta cláusula fica estritamente vinculada ao pagamento das despesas de custeio autorizadas nesta lei e no Plano de Trabalho deste Termo de Fomento, que não tiverem sido afetadas ou reduzidas pela diminuição do número de matrículas ativas.

CLÁUSULA QUINTA: A **ENTIDADE** subvencionada deverá prestar contas trimestralmente dos valores recebidos à Seção de Tomada de Contas do Departamento de Controle Financeiro da Secretaria Municipal de Finanças – SETCON/DECONFI/SEFIN até o 10º dia útil do mês subsequente, encaminhando cópia do Demonstrativo de Gastos à Secretaria Municipal de Educação na Seção de Contratos e Convênios – SECONV/COFI/DEAFIN.

CLÁUSULA SEXTA: Os recursos públicos repassados à **ENTIDADE** a título de subvenção deverão ser aplicados única e exclusivamente em benefício das crianças e adolescentes atendidos.



PREFEITURA DE SANTOS

Gabinete do Prefeito

CLÁUSULA SÉTIMA: A carga horária de atendimento, deverá obedecer aos seguintes critérios:

- I** – atendimento em período integral na modalidade creche e atendimento em período integral na modalidade pré-escola: carga horária diária mínima de 08 (oito) horas, de segunda a sexta, incluindo café da manhã, almoço e lanche;
- II** – atendimento em período parcial na modalidade creche e atendimento em período parcial na modalidade pré-escola: carga horária diária mínima de 04 (quatro) horas, de segunda a sexta, incluindo café da manhã e almoço ou almoço e lanche;
- III** – atendimento em período parcial, na modalidade Atividade Complementar: carga horária diária mínima de 04 (quatro) horas, de segunda a sexta, incluindo café da manhã e almoço ou almoço e lanche.

CLÁUSULA OITAVA: Para efeito de complementariedade dos gastos para o atendimento educacional em Creche, Pré-Escola e/ou Atividade Complementar, fica o **MUNICÍPIO** autorizado a repassar mensalmente à **ENTIDADE** a importância referente aos dados quantitativos de alunos ativos, extraídos do Sistema Secretaria Escolar Digital – SED, suplementado quando necessário, por planilha de justificativas de matrículas não computadas, respeitando o calendário letivo homologado da **ENTIDADE**, em atenção ao disposto na Cláusula Terceira deste instrumento.

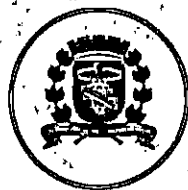
CLÁUSULA NONA: O **MUNICÍPIO** compromete-se a:

- I** – estabelecer um plano de supervisão quinzenal, visando acompanhar a execução do Plano de Trabalho Pedagógico;
- II** – repassar à **ENTIDADE** a subvenção definida neste Termo, mensalmente, até o dia 10 do mês de referência, conforme estabelecido nas Cláusulas Quarta, Quinta e Sexta deste Termo;
- III** – proporcionar periodicamente a orientação pedagógica e nutricional;
- IV** – promover reuniões periódicas com a **ENTIDADE** a fim de proporcionar a avaliação e ajustes de interesse geral e afetos ao atendimento das crianças e adolescentes;
- V** – prestar orientação pedagógica e administrativa, conforme necessidade apontada pelo Supervisor de Ensino da **ENTIDADE**;
- VI** – preencher a totalidade das vagas propostas no Termo de Fomento na medida de sua demanda e de acordo com o artigo 3º da Lei Municipal nº 3.315, de 08 de dezembro de 2016, e suas respectivas alterações.

CLÁUSULA DÉCIMA: A **ENTIDADE** compromete-se a:

- I** – apresentar Plano de Trabalho, nos termos do artigo 22 da Lei Federal nº 13.019, de 31 de julho de 2014;
- II** – quando se tratar da modalidade Atividade Complementar, o Plano de Trabalho deverá estar articulado com a Proposta Pedagógica da Unidade Municipal de Educação em que o munícipe estiver matriculado;
- III** – aplicar devidamente a subvenção, conforme estabelecido neste Termo de Fomento;
- IV** – contratar o pessoal necessário e devidamente habilitado, nos termos da Lei Federal nº 12.014, de 06 de agosto de 2009, no atendimento à criança e ao

4



PREFEITURA DE SANTOS

Gabinete do Prefeito

adolescente, além do pessoal de apoio, quando necessário, em conformidade com o disposto no Anexo II da Lei Municipal nº 3.315, de 08 de dezembro de 2016, e suas respectivas alterações;

V – atualizar até o dia 23 de cada mês ou quando definido pela Secretaria Municipal de Educação, o cadastro dos alunos no Sistema Secretaria Escolar Digital – SED;

VI – encaminhar à Secretaria Municipal de Educação, até o segundo dia útil após o dia 25 de cada mês, ofício, planilhas de movimentação e de justificativa, solicitando a liberação da verba para o mês subsequente;

VII – manter cadastro atualizado e fichas individuais com informações pedagógicas dos alunos atendidos;

VIII – executar atividades de reforço escolar diferenciadas;

IX – informar e interagir junto à Supervisão da Secretaria Municipal de Educação garantindo a qualidade do atendimento;

X – promover um trabalho pedagógico adequado à faixa etária atendida, de forma a possibilitar o pleno desenvolvimento de crianças e/ou adolescentes, estabelecendo uma relação de ensino aprendizagem com o objetivo de obter uma melhoria na qualidade do atendimento ao aluno e consequente preparação para o mercado de trabalho;

XI – participar das reuniões periódicas com a Secretaria Municipal de Educação, respeitando o calendário, as atividades e os programas a serem acordados com as demais entidades subvencionadas;

XII – manter atualizado o cadastro da **ENTIDADE** junto à Secretaria Municipal de Educação e demais órgãos legalmente competentes;

XIII – destinar à Secretaria Municipal de Educação as vagas correspondentes, de acordo com o disposto no artigo 3º da Lei Municipal nº 3.315, de 08 de dezembro de 2016, e suas respectivas alterações;

XIV – aplicar integralmente os recursos financeiros repassados pelo **MUNICÍPIO** na prestação dos serviços objeto deste Termo de Fomento, conforme estabelecido no artigo 5º da Lei Municipal nº 3.315, de 08 de dezembro de 2016, e suas respectivas alterações;

XV – prestar contas ao **MUNICÍPIO**, conforme a Cláusula Quinta deste instrumento;

XVI – manter a contabilidade e registros atualizados e em boa ordem;

XVII – apresentar mensalmente, por ocasião do recebimento da subvenção, Certidão Negativa de Débitos Relativos a Créditos Tributários Federais e à Dívida Ativa da União ou Positiva com efeito de negativa (Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1751/2014), Certidão de Regularidade do Empregador – CRF e Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas CNDT atualizadas;

XVIII – atender a eventuais solicitações acerca de levantamentos de dados formulados pela Secretaria Municipal de Educação, com vistas a contribuir com o planejamento do atendimento no âmbito municipal;

XIX – garantir atendimento ao público, de segunda a sexta-feira nos meses de janeiro a dezembro.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA: O Plano de Trabalho proposto pela **ENTIDADE** deverá atender o artigo 22 da Lei Federal nº 13.019, de 31 de julho de 2014.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA: A **ENTIDADE** subvencionada deverá promover a abertura de conta corrente específica, observado o disposto no decreto que



PREFEITURA DE SANTOS

Gabinete do Prefeito

regulamenta a Lei Federal nº 13.019, de 31 de julho de 2014 no Município de Santos.

PARÁGRAFO ÚNICO: Os recursos recebidos e não utilizados deverão ser devolvidos para o **MUNICÍPIO**, devidamente corrigidos.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA: Em cumprimento do disposto na alínea "g" do artigo 35 da Lei Federal nº 13.019, de 31 de julho de 2014, fica designado o servidor Rodrigo Franca Tanque, Gestor da presente parceria.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA: Em cumprimento do disposto na alínea "h" do artigo 35 da Lei Federal nº 13.019, de 31 de julho de 2014, a Comissão de Monitoramento e Avaliação, designada pela Portaria nº 123/2022 – SEDUC, de 09 de dezembro de 2022, realizará o monitoramento e avaliação da presente parceria.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA: Em cumprimento do disposto no Parágrafo Quinto do artigo 35 da Lei Federal nº 13.019, de 31 de julho de 2014, caso a organização da sociedade civil adquira equipamentos e materiais permanentes com recursos provenientes da celebração do Termo de Fomento, o bem será gravado com cláusula de inalienabilidade e ela deverá formalizar promessa de transferência da propriedade à administração pública na hipótese de sua extinção.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA: Qualquer irregularidade concernente às Cláusulas deste Termo de Fomento implicará na suspensão da parceria e na adoção das demais providências cabíveis.

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA: O presente Termo de Fomento vigorará da data de sua assinatura até 31 de dezembro de 2023.

CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA: As alterações que se fizerem necessárias durante a vigência deste instrumento, serão formalizadas por meio de Termo de Aditamento.

CLÁUSULA DÉCIMA NONA: A ENTIDADE apresentará:

I – prestação de contas trimestralmente de acordo com a Cláusula Quinta deste instrumento e as normativas vigentes do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo;

II – prestação de contas anual até 31 de janeiro do exercício subsequente, nos moldes das instruções normativas do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

CLÁUSULA VIGÉSIMA: Fica estabelecido a responsabilidade exclusiva da organização da sociedade civil pelo gerenciamento administrativo e financeiro dos recursos recebidos.

CLÁUSULA VIGÉSIMA PRIMEIRA: Será de responsabilidade exclusiva da organização da sociedade civil, o pagamento dos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais relativos ao funcionamento da instituição e ao adimplemento do Termo de Fomento.



PREFEITURA DE SANTOS

Gabinete do Prefeito

CLÁUSULA VIGÉSIMA SEGUNDA: É prerrogativa do **MUNICÍPIO**, assumir ou transferir a responsabilidade pela execução do objeto, no caso de paralisação, de modo a evitar sua descontinuidade.

CLÁUSULA VIGÉSIMA TERCEIRA: É competente o foro da Comarca de Santos para dirimir quaisquer questões resultantes da execução deste Termo de Fomento.

E, por estarem assim de pleno acordo com os termos do presente instrumento, subscrevem-no, em 02 (duas) vias de igual forma e teor, na presença de 02 (duas) testemunhas adiante identificadas, para que surta todos os efeitos legais, pelo que eu, Isabel Cristina de Almeida Alves, o digitei dato e assino.

Santos, 02/01/2023.

**CRISTINA ABREU DA ROCHA
BARLETTA
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO**

**JOSÉ VIRGÍLIO LEAL DE
FIGUEIREDO
INSTITUTO ARTE NO DIQUE**

Marcela S. A. Umbria
REC-31-2023-3
DERAT/GPM

TESTEMUNHA

Anna Beatriz J. Matos
Reg. 05/396-7
Estagiária - DERAT/GPM

TESTEMUNHA



PREFEITURA DE SANTOS

Gabinete do Prefeito

PROCESSO Nº 63951/2022-32

ANEXO ÚNICO Plano de Trabalho



PLANO DE TRABALHO 2023

Em atendimento ao artigo 22, da Lei Federal nº 13.019/2014

DADOS CADASTRAIS

ENTIDADE

Nome: Instituto Arte no Dique

Endereço: Avenida Brigadeiro Faria Lima nº 1.349 **Bairro:** Jardim Rádio Clube **CEP:** 11.088-300

Tel: (13) 3291-9464/3299-4730

CNPJ: 07.269.609.0001-00

Insc. Municipal: 169710-8

Esfera Administrativa: MUNICIPAL

Conta Corrente para movimentação do Termo de Fomento:

Nº Banco 001 – Banco do Brasil Agência: 6698-2, Conta Corrente: 230239-X

PROPONENTE DO CONVÊNIO

Nome: José Virgílio Leal de Figueiredo

Cargo: Diretor- Presidente

Endereço: Rua Inglaterra, 26 apto 82

BAIRRO: Ponta da Praia

RG: 2.980.504-04 SSP/BA

CPF: 794.722.495-15

Profissão: Produtor Cultural



Núcleo ARTE NO DIQUE

DESCRIÇÃO DA REALIDADE

A educação Integral é uma concepção que compreende que a educação deve garantir o desenvolvimento dos sujeitos em todas as suas dimensões – intelectual, física, emocional, social e cultural e se constitui como projeto coletivo, compartilhado por crianças, jovens, famílias, educadores, gestores e comunidades locais.

A qualidade do atendimento às crianças é garantida pela diversidade de vivências que tornam a experiência inovadora e sustentável, por meio de atividades e oficinas desenvolvida nos Campos de Experiências de:

- ✓ Arte: Artes Visuais, Música, Teatro e Dança;
- ✓ Esporte e Movimento: Atletismo, Jogos e Brincadeiras, Lutas;
- ✓ Orientação Pedagógica: Contação de História, Laboratório de Saberes;

Nessa concepção ela é inclusiva porque reconhece a singularidade dos sujeitos, suas múltiplas identidades e se sustenta na construção da pertinência do projeto educativo para todos e todas. Assim reconhece o direito de aprender e acessar oportunidades educativas diferenciadas diversificadas a partir da interação de múltiplas linguagens, recursos, espaços, saberes e agentes, condição fundamental para o enfrentamento das desigualdades educacionais; minimizando sua exposição a riscos sociais e, conseqüentemente, melhorando seu rendimento escolar.

O bairro do Jardim Rádio Clube fica na Zona Noroeste do Município de Santos. A região de periferia da cidade é comumente conhecida pelos altos índices de violência, e por uma população que tem a sua maioria migrantes das Regiões Norte e Nordeste de nosso País, que na década de 50 vieram em busca de novas oportunidades de trabalho para oportunizar uma vida nova famílias, entretanto, foram arrebatadas por uma terrível realidade, que os condicionou a assentar-se em favelas e em 4km de palafitas às margens do Rio do Bugre, conhecido pela população como Maré.

Normalmente essas famílias são caracterizadas por um grande número de moradores em seus lares, com o objetivo de auxiliar nas despesas domésticas, além disso, observa-se o elevado número de filhos, que em sua maioria têm como única distração as ruas, local onde estão à mercê dos problemas comunitários, onde inevitavelmente observam e conseqüentemente aprendem dezenas de formas de sobrevivência e de inversão de valor.

Toda esta problemática agrava-se ainda mais diante de estruturas familiares comprometidas, submetendo estas crianças, a presenciarem episódios cotidianos de alcoolismo, drogadição e violência doméstica.



DESCRIÇÃO DA ENTIDADE

Neste círculo vicioso, só a educação pode fazer a diferença!

Assim, numa região de alta fragilidade e vulnerabilidade social, nasce um lugar especial, que atende, acolhe, educa e prepara para o mundo!

Nesta linha de pensamento, o Instituto através do atendimento no contraturno escolar, desenvolve ações que oportunizam a estas crianças, novas possibilidades de mundo, de forma a aproximá-los a novos comportamentos e atitudes.

O Instituto Arte no Dique, organização não governamental, sem fins lucrativos, desenvolve trabalho socioeducativo e cultural com a população do dique da Vila Gilda, na zona Noroeste de Santos. Tem como proposta a realização de ações, oficinas e cursos profissionalizantes, regidas pelos princípios da inclusão social, pesquisa e valorização da cultura local, aquisição de conhecimentos específicos do mundo da arte e cultura que possibilitam a ampliação do universo cultural, assim como a descoberta de talentos, saberes e habilidades pessoais que podem ser direcionadas à formação profissional com qualidade, abrindo também perspectivas de sonhar e transformar projetos de vida na direção de um futuro promissor em contraponto à realidade vivida com altos índices de miséria, evasão escolar, desemprego, criminalidade, drogas e violência.

Em novembro de 2002, o projeto foi lançado em parceria com o Grupo Cultural OLODUM, Instituto Elos, conquistando a partir de então, já como ONG autônoma, o apoio de vários setores da sociedade como Prefeitura Municipal de Santos, através das Secretarias de Educação e Cultura, a COHAB, o Santos Futebol Clube, SESC, SESI, e empresas.

[Handwritten signature]



DAS METAS

O atendimento para 2023 será de 400 crianças de 06 a 11 anos (Fundamental 1) matriculados nas UMEs Pedro Crescenti e Maria de Lourdes Bernal, no contraturno escolar.

METAS A CURTO E MÉDIO PRAZO

- ✓ Desenvolvimento do ser humano em todas as suas dimensões, não só do ponto de vista intelectual, mas também no afetivo, no social e físico;
- ✓ Participação de todos os segmentos da escola e comunidade nos projetos e conscientização pelos pais das atividades desenvolvidas no contraturno;
- ✓ Integração dos tempos e espaços, com a inclusão de diversos atores no processo educativo;
- ✓ Garantir seu uso pedagógico, entendendo que através das oficinas e os demais espaços de convivência possam servir de ambientes de aprendizagem;
- ✓ Realizar tarefas abertas aos pais (exposições, apresentações, roda de conversa e leitura), com o objetivo de integrar escola e comunidade;
- ✓ Maior envolvimento da família no acompanhamento das atividades;
- ✓ Oferecer diferentes situações dentro e fora da Escola, onde a criança possa ampliar o conhecimento de seu meio físico, social e cultural, estudo do meio, teatro e participações de projetos ou apresentações;
- ✓ Desenvolver reuniões de aperfeiçoamento profissional com pautas significativas ao trabalho do educador, que trabalhem teoria e prática e que busquem a qualidade do processo educativo;
- ✓ Formar grupos com os pais, mães e responsáveis para dialogar sobre os problemas que enfrentam na educação dos filhos, principalmente quando se diz respeito a limites e respeito mútuo.



50

Instituto Arte no Dique
Av: Brigadeiro Faria Lima, 1349
Jardim Rádio Clube - Santos,
São Paulo - CEP: 11088-300
+55 (13) 3291-9464

3. PREVISÃO DE RECEITAS E DESPESAS

UME Pedro Crescenti e Maria de Lourdes Borges Bernal (400 alunos)

3.1 RECEITAS

As receitas previstas para o ano de 2023 serão de R\$ 1.213.683,60 (um milhão, duzentos e treze mil, seiscentos e oitenta e três reais e sessenta centavos) sendo:

3.1.1 Por mês:

Janeiro.....	R\$ 94.084,00
Fevereiro.....	R\$ 94.084,00
Março.....	R\$ 94.084,00
Abril.....	R\$ 94.084,00
Maio.....	R\$ 94.084,00
Junho.....	R\$ 94.084,00
Julho.....	R\$ 94.084,00
Agosto.....	R\$ 94.084,00
Setembro.....	R\$ 122.309,20
Outubro.....	R\$ 122.309,20
Novembro.....	R\$ 122.309,20
Dezembro.....	R\$ 94.084,00
TOTAL.....	R\$ 1.213.683,60



51

Instituto Arte no Dique
Av: Brigadeiro Faria Lima, 1349
Jardim Rádio Clube - Santos,
São Paulo - CEP: 11088-300
+55 (13) 3291-9464

3.2 DESPESAS

Salários e Encargos	R\$ 849.578,52
Serviço de Terceiros	R\$ 171.805,08
(assessoria jurídica, contábil, informática, serviços administrativos, financeiros, pedagógicos, locação, manutenção predial interna e externa das unidades, manutenção elétrica, ar condicionado, manutenção das áreas de meio ambiente entre outros)	
Telefone / Internet.....	R\$ 14.400,00
Água e esgoto.....	R\$ 18.000,00
Energia Elétrica.....	R\$ 13.300,00
Bens Permanentes.....	R\$ 16.600,00
Alimentação.....	R\$ 90.000,00
Material Didático Pedagógico	R\$ 20.000,00
Material de Consumo	R\$ 20.000,00
Total	R\$ 1.213.683,60



MATRIZ CURRICULAR

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA	OFICINA
ARTE	Artes Visuais
	Dança
	Música
	Teatro
ESPORTE E MOVIMENTO	Atletismo
	Jogos e Brincadeiras
	Lutas
	Práticas Corporais de Aventuras
ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA	Contação de História
	Laboratório de Saberes
	Libras
	Língua Estrangeira (Inglês/Espanhol)
	Outras – Meio Ambiente/Atividades da Vida Prática

“ Não é no silêncio que os homens se fazem, mas na palavra, no trabalho, na ação-reflexiva” Paulo Freire.

Indicação das instalações – UME PEDRO CRESCENTI/ UME MARIA DE LOURDES BORGES BERNAL

• Quadro de ocupação das salas

Modalidade	m ²	Capac.	Período	Faixa Etária	Indicação das instalações
Dança	59,41 m ²	30	Manhã e Tarde	6 a 11 anos	Espelho na parede inteira, figurinos e acessórios, piso emborrachado, material pedagógico para apoio às oficinas (jogos, diversos tipos de papeis, canetinhas, caixa de som). Todos os materiais guardados em local em prateleiras. Sala com 2 ventiladores
Esporte / Jogos e Brincadeiras	74,48 m ²	30	Manhã e Tarde	6 a 11 anos	Sala ampla, bem arejada, piso de madeira. Todos os materiais esportivos e lúdicos são guardados em outro espaço.
Contação de história / Capoeira / Atividade da vida prática	24,22m ²	30	Manhã e Tarde	6 a 11 anos	Disponível para as oficinas :tatame, livros e revistas infantis. Ambiente com teto de vidro e arejado
Laboratório de Saberes	34,72m ²	30	Manhã e Tarde	6 a 11 anos	Sala com carteiras de um braço, armários, ar condicionado, telão, tatame. Nos armários estão guardados materiais de apoio à oficina
Música	59,41 m ²	30	Manhã e Tarde	6 a 11 anos	Sala com ar condicionado e disponível vários instrumentos de percussão, além de flautas e violão. Caixa e mesa de som e microfone.
Artes visuais/ Informática	34,95 m ² 34,72	30 30	Manhã e Tarde Manhã e tarde	6 a 11 anos 6 a 11 anos	Sala com ar condicionado mesas, cadeiras, uma parede com uma arte feita pelos alunos e material de apoio às oficinas Sala ampla com computadores /data show

QUADRO DO CORPO DOCENTE

	OFICINAS	MANHÃ	TARDE
Orientação Pedagógica	LABORATÓRIO de SABERES	YASMIN FERREIRA DA SILVA	LILIANA LIMA DE SANTANA
	CONTAÇÃO DE HISTÓRIA	XXXXXX	DANIELA AFONSO DE CARVALHO
	ATIVIDADE DA VIDA PRÁTICA	Natanny Conde	XXXXXX
Arte	INFORMÁTICA	GUILHERME AUGUSTO RODRIGUES DA SILVA MOTA	GUILHERME AUGUSTO RODRIGUES DA SILVA MOTA
Esporte e Movimento	DANÇA	KELLY CRISTINA SENNA MARQUES	GIOVANNA ALANIS SILVA DE MORAIS
	MÚSICA	MARCELO PAIVA DA SILVA	XXXXXX
	ARTES VISUAIS	DIANE LEE D'AVILA	XXXXXX
	ESPORTES JOGOS E BRINCADEIRAS	LUCAS FERREIRA LIMA	MARCELA MASCHIO BALULA
	ESPORTES LUTAS-TAEKWONDO	XXXXXX	MICHAEL BOZZO

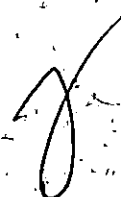
QUADRO DE AFGIO	
Técnico de Organização Escolar (TOE)	Verônica da Silva Carvalho
Educadores Auxiliares	Manhã: Fátima Aparecida Ojea A. Figueiredo Ana Paula Macena de Jesus Márcia Cristina Rosa Alves Santana Tarde: Romário Lima de Santana Adelaide Correa dos Santos

Horário do Educadores: Oficineiros e Auxiliares

Manhã: 7h30 às 13h30

Tarde: 11h30 às 17h30

Técnico de Organização escolar (TOE): 7h30 às 17h30



FORMAS DE REGISTRO E AVALIAÇÃO DO PROCESSO EDUCATIVO



Segundo Souza (1), a avaliação acontece fundamentado nos seguintes pontos:

- Continuidade: a avaliação deve estar presente durante todo o processo educacional;
- Compatibilidade com os objetivos propostos: conformidade com os objetivos definidos como norteadores do processo educacional;
- Amplitude: a avaliação deve estar presente em todas as perspectivas do processo educacional;
- Diversidade de forma: para avaliar devemos utilizar várias técnicas possíveis visando também avaliar todos os comportamentos de domínio.

“A prática da avaliação da aprendizagem em seu sentido pleno, só será possível na medida em que se estiver efetivamente interessado na aprendizagem do educando” (LUCKESI, 2008, p. 99), ou seja, em ambas as partes tem que haver o compromisso do ensinar e do aprender, pois é na aprendizagem, que fica na competência do professor de analisar cada ação do aluno verificando suas habilidades e através das mesmas que procuramos os significados da avaliação da aprendizagem.

Avaliar o ensino aprendizagem dos alunos atualmente é um grande desafio para os professores. Avaliar sistematicamente cada conhecimento que os alunos vão adquirindo requer do educador práticas, as mesmas é preciso ser elaboradas pelo professor com ênfase nas necessidades dos alunos.

Portanto, todas as atividades desenvolvidas em sala e demais espaços são observados pelos educadores a fim de verificar os conteúdos apreendidos e o progresso da criança. Estas atividades são realizadas de diversas maneiras, em grupos e individuais, com jogos, brincadeiras e também em folhas.

Leal (2007, p. 100) elenca diferentes finalidades para os educadores avaliarem os alunos sem excluí-los e a partir desses itens será conduzido na observância dos resultados do Plano de Trabalho 2023:

- conhecer as crianças e os adolescentes, considerando as características da infância e da adolescência e o contexto extra-escolar;
- conhecê-los em atuação nos tempos e espaço da escola, identificação as estratégias que usam para atender às demandas escolares e, assim, alterar, quando necessário, as condições nas quais é realizado o trabalho pedagógico;
- conhecer e potencializar as suas identidades;
- conhecer e acompanhar o seu desenvolvimento;
- identificar os conhecimentos prévios dos estudantes, nas diferentes áreas do conhecimento e trabalhar a partir deles;
- identificar os avanços e encorajá-los a continuar construindo conhecimentos nas diferentes áreas do conhecimento e desenvolvendo capacidades;
- conhecer as hipóteses e concepções deles sobre os objetos de ensino nas diferentes áreas do conhecimento e levá-los a refletir sobre elas;
- conhecer as dificuldades e planejar atividades que ajudem a superá-las;

- 57
- verificar se eles aprenderam o que foi ensinado e decidir se é preciso retomar os conteúdos;
 - saber se as estratégias de ensino estão sendo eficientes e modificá-las quando necessário.

As ações serão registradas periodicamente, verificando a presença dos alunos, as atividades que estão sendo desenvolvidas, o interesse nas inscrições das oficinas e o envolvimento dos alunos na temática trabalhada.

Também contamos com a Seção de Educação Integral (SEINT), Reuniões de Pais e Mestres, Reuniões Pedagógica com Equipe Gestora, Corpo docente da UME para reformulação ou recolocação das variantes que fogem ao objetivo que propomos no planejamento.

Referências Bibliográficas:

SOUSA, Sandra Zákia Lian. Revisando a teoria da avaliação da aprendizagem. Avaliação do rendimento escolar. Tradução. Campinas, SP: Papirus, 2007.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. 17. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

LEAL, Tereza Ferraz, et al. Ensino fundamental de nove anos: orientações para inclusão da criança de seis anos de idade. In: BEAUCHAMP, Jeanete. **Avaliação e aprendizagem na escola: a prática pedagógica como eixo da reflexão**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria da Educação Básica, 2007.

SOUZA, S. Z. L. de. Revisando a Teoria da Avaliação da Aprendizagem. IN: SOUZA, S. Z. L. de. (Org.). Avaliação do Rendimento Escolar. São Paulo: Papirus, 1991.

PLANEJAMENTO MENSAL

- Escrever sobre a prática faz pensar e refletir sobre cada decisão que foi ou será tomada, permitindo aprimorar o planejamento das aulas e adequá-lo com as necessidades dos alunos;
 - O planejamento mensal é dividido por semanas e deve ser preenchido pelo educador e entregue ao Educador de Referência todo final de mês na data agendada para avaliação da Coordenadora Pedagógica da UME, o envio deve ser através do e-mail dentro do horário de prestação de serviço ou em caderno próprio para o registro;
 - Os registros devem ser efetuados sem nenhum tipo de rasura. Se houver rasuras, devem ser ressaltadas e rubricadas pelo educador;
 - Tomar cuidado com os erros de português;
 - As aulas devem ser elaboradas de acordo com o Currículo Santista/ BNCC;
 - Os semanários não devem ser retirados do núcleo/ escola;
 - O semanário deve ser claro e objetivo na sua intenção, ao ser lido, a aula deve ficar clara do ponto de vista da execução da atividade e da proposta ofertada.
- 43

Conteúdo (o que?)	Onde será realizado	Objetivo (Por que?)	Estratégia Como- Descrever detalhadamente as etapas da atividade	Qual o material necessário

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES 2023

- Sessão simultânea de leitura e imagem- 1º e 2º semestre
- Projeto Santos à Luz da Leitura
- Projeto de Contação de História (Paz, Justiça e redução das Desigualdades)
- Projeto saúde e Bem Estar no Esporte
- Projeto : A música e sua influência na educação de qualidade
- Projeto Jogos Pedagógicos (Consumo e produção sustentável)
- Apresentação na Festa Junina
- Comemoração do Aniversário do Instituto Arte no Dique
- Projeto Festa Junina Pedagógica
- Semana do Brincar
- Projeto Folclore
- Projeto Primavera
- Projeto Berço de Sementes
- Mostra cultural do 1º e 2º semestre
- Apresentação nas UMES atendidas
- Mostra Cultural – Santos à Luz da Leitura
- Meio Ambiente/Estudo do meio/ Visitações
- Identidade- valorização e pertencimento – valores e significado
- Consciência Negra
- Apresentação de Natal



PROJETO 2023

ARTE NO DIQUE NA TRILHA DAS ODS (Objetivo do Desenvolvimento Sustentável).



INTRODUÇÃO

[Handwritten signature]

O que são os ODS?

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são uma agenda mundial adotada durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável em setembro de 2015, composta por 17 objetivos e 169 metas a serem atingidos até 2030.

Nesta agenda estão previstas ações mundiais nas áreas de erradicação da pobreza, segurança alimentar, agricultura, saúde, educação, igualdade de gênero, redução das desigualdades, energia, água e saneamento, padrões sustentáveis de produção e de consumo, mudança do clima, cidades sustentáveis, proteção e uso sustentável dos oceanos e dos ecossistemas terrestres, crescimento econômico inclusivo, infraestrutura, industrialização, entre outros.

Quais são os ODS?

- **01 – Erradicação da pobreza:** acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.
- **02 – Fome zero e agricultura sustentável:** acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.
- **03 – Saúde e bem-estar:** assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.
- **04 – Educação de qualidade:** assegurar a educação inclusiva, e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.
- **05 – Igualdade de gênero:** alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.
- **06 – Água limpa e saneamento:** garantir disponibilidade e manejo sustentável da água e saneamento para todos.
- **07 – Energia limpa e acessível:** garantir acesso à energia barata, confiável, sustentável e renovável para todos.
- **08 – Trabalho decente e crescimento econômico** promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos.
- **09 – Inovação infraestrutura:** construir infraestrutura resiliente, promover a industrialização inclusiva e sustentável, e fomentar a inovação.
- **10 – Redução das desigualdades:** reduzir as desigualdades dentro dos países e entre eles.
- **11 – Cidades e comunidades sustentáveis:** tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.
- **12 – Consumo e produção responsáveis:** assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.
- **13 – Ação contra a mudança global do clima:** tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos (*).
- **14 – Vida na água:** conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares, e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.
- **15 – Vida terrestre:** proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da Terra e deter a perda da biodiversidade.
- **16 – Paz, justiça e instituições eficazes:** promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.
- **17 – Parcerias e meios de implementação:** fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

84

OBJETIVOS GERAIS:

- São pautados em cima das ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável) e Currículo Santista para desenvolver e construir experiências de aprendizado que tenham caráter plural e formador e contribuam para a formação plena dos alunos, proteção do meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar da paz e a prosperidade.
- Formação de futuros adultos saudáveis e multiplicadores seja no ambiente familiar e social, e que as experiências e descobertas modem toda a percepção, reação e interação.

JUSTIFICATIVA

A escola é um espaço onde alunos aprendem atitudes, valores e habilidades. Abordar o tema dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável contribui na formação de cidadãos conscientes na missão de construir um mundo melhor.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Conhecer e se perceber na interação com o outro e com o entorno, dando continuidade ao processo de alfabetizar-se na linguagem visual.
- Fazer leitura de mundo e expressá-la em sua produção artística.
- Produzir, artisticamente, utilizando diferentes materiais e técnicas.
- Investigar como as demais linguagens se relacionam com a música.
- Construir instrumentos musicais convencionais e/ou não-convencionais, como, pios, ocarinas, flautas e instrumentos de percussão (material reciclado).
- Criar pequenos motivos rítmicos ou melódicos a partir dos elementos estudados (quadrinhas, trava-línguas, poemas, desafios de declamação, improvisação, entre outros).
- Explorar o uso de objetos, adereços e acessórios nas improvisações em dança.
- Conhecer, nas diferentes manifestações artísticas e culturais em dança, as diversidades de seus sujeitos.
- Vivenciar e se apropriar das danças populares nas diversas manifestações culturais que envolvem memórias e tradições étnico-raciais (matrizes africanas, afro-brasileiras, regionais, indígenas, etc.).
- Apreciar, nas obras de dança, a diversidade de corpos e proposições cênicas.
- Conhecer diferentes formas do fazer teatral: de bonecos, de objetos, de máscaras e de corpo.
- Descobrir os elementos que constituem as manifestações culturais (personagens, lugares, situações e elementos cênicos).
- Vivenciar e experimentar o esporte e o paradesporto de marca, identificando os elementos comuns e as particularidades às suas modalidades.
- Identificar situações de exclusão durante a tematização do esporte e do paradesporto em função de características pessoais, sociais ou, ainda, relacionadas a estereótipos e/ou habilidades.
- Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), brincadeiras, jogos regionais e populares, incluindo as de matrizes africanas e indígenas, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico-cultural na preservação das diferentes culturas.
- Compreender situações de exclusão durante a tematização das brincadeiras e jogos regionais e populares do Brasil, em função de características pessoais, sociais ou, ainda, relacionadas a estereótipos e/ou habilidades.

- Compreender os aspectos da violência e agressividade, canalizados e combatidos pelas práticas de lutas, explicitando as emoções e a agressividade empenhadas nessa vivência, diferenciando lutas/jogos de oposição das brigas, bem como preservando a integridade própria e a dos demais colegas.
- Ouvir a leitura de diferentes textos literários, garantindo a diversidade de culturas e identificando suas especificidades.
- Ler cantigas, parlendas e textos da tradição oral, refletindo sobre os efeitos de sentido.
- Participar de atividades orais, como rodas de leitura, comentando temas diversos, ouvindo com atenção, aguardando a vez de falar e formulando perguntas sobre o tema tratado.
- Observar, questionar, investigar causas; elaborar e testar hipóteses; refletir, interpretar e analisar ideias e fatos em profundidade; produzir e utilizar evidências.
- Produzir atividades em colaboração e socializá-las em ambientes internos e externos à unidade escolar.
- Ampliar seus conhecimentos com a exploração de outros modos de ler o mundo, por meio de fontes variadas.
- Ouvir/ler textos para estudar temas tratados nas diversas áreas do conhecimento e em diferentes fontes (livros, enciclopédias impressas/eletrônicas, sites de pesquisas, revistas e jornais impressos/eletrônicos), além de assistir a documentários e reportagens.
- Reconhecer, a partir do assunto tratado, informações imprecisas ou falsas.
- Explicar oralmente os registros feitos e as respostas obtidas na resolução de um problema.

METODOLOGIA

Através de metodologias ativas que tragam inovação e interesse nos alunos e atrelados aos campos de experiência os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável serão desenvolvidos nas oficinas buscando o contato com a natureza para fortalecer o vínculo dos alunos com o meio ambiente. Diálogos informais e educativos, brincadeiras lúdicas e coletivas, vídeos, desenhos, coleta de dados, confecção de materiais educativos por meio de sucatas recicláveis e retornáveis. Buscando aplicar cada metodologia conforme as especificidades de cada um durante o período de aplicação do projeto, contribuindo para a aprendizagem dos alunos.

DURAÇÃO

Durante todo o ano letivo.

AValiação

Será feita ao longo do projeto observando o cumprimento de etapas e crescimento individual dos alunos e por meio das observações e registros de atividades realizadas pelas mesmas, conforme a colaboração e participação dos alunos.

José Virgílio Leal de Figueiredo

José Virgílio Leal de Figueiredo

Diretor - Presidente

J

43



Núcleo Carmelita

DESCRIÇÃO DA REALIDADE

A educação Integral é uma concepção que compreende que a educação deve garantir o desenvolvimento dos sujeitos em todas as suas dimensões – intelectual, física, emocional, social e cultural e se constitui como projeto coletivo, compartilhado por crianças, jovens, famílias, educadores, gestores e comunidades locais.

A qualidade do atendimento às crianças é garantida pela diversidade de vivências que tornam a experiência inovadora e sustentável, por meio de atividades e oficinas desenvolvida nos Campos de Experiências de:

- ✓ Arte: Artes Visuais, Música, Teatro e Dança;
- ✓ Esporte e Movimento: Atletismo, Jogos e Brincadeiras, Lutas;
- ✓ Orientação Pedagógica: Contação de História, Laboratório de Saberes;

Nessa concepção ela é inclusiva porque reconhece a singularidade dos sujeitos, suas múltiplas identidades e se sustenta na construção da pertinência do projeto educativo para todos e todas. Assim reconhece o direito de aprender e acessar oportunidades educativas diferenciadas diversificadas a partir da interação de múltiplas linguagens, recursos, espaços, saberes e agentes, condição fundamental para o enfrentamento das desigualdades educacionais; minimizando sua exposição a riscos sociais e, conseqüentemente, melhorando seu rendimento escolar.

Nossa clientela são alunos do Ensino Fundamental do 1º ao 3º ano, e alunos da Educação Especial Exclusiva todos com idades de 6 a 17 anos. A grande maioria reside perto da escola e uma pequena parte utiliza o transporte escolar municipal devido as necessidades especiais e a distância para chegar na UME. Outros residem em Guarujá mas estudam em Santos devido ao trabalho dos pais.



DESCRIÇÃO DA ENTIDADE

Neste círculo vicioso, só a educação pode fazer a diferença!

Assim, numa região de alta fragilidade e vulnerabilidade social, nasce um lugar especial, que atende, acolhe, educa e prepara para o mundo!

Nesta linha de pensamento, o Instituto através do atendimento no contraturno escolar, desenvolve ações que oportunizam a estas crianças, novas possibilidades de mundo, de forma a aproximá-los a novos comportamentos e atitudes.

O Instituto Arte no Dique, organização não governamental, sem fins lucrativos, desenvolve trabalho socioeducativo e cultural com a população do dique da Vila Gilda, na zona Noroeste de Santos. Tem como proposta a realização de ações, oficinas e cursos profissionalizantes, regidas pelos princípios da inclusão social, pesquisa e valorização da cultura local, aquisição de conhecimentos específicos do mundo da arte e cultura que possibilitam a ampliação do universo cultural, assim como a descoberta de talentos, saberes e habilidades pessoais que podem ser direcionadas à formação profissional com qualidade, abrindo também perspectivas de sonhar e transformar projetos de vida na direção de um futuro promissor em contraponto à realidade vivida com altos índices de miséria, evasão escolar, desemprego, criminalidade, drogas e violência.

Em novembro de 2002, o projeto foi lançado em parceria com o Grupo Cultural OLODUM, Instituto Elos, conquistando a partir de então, já como ONG autônoma, o apoio de vários setores da sociedade como Prefeitura Municipal de Santos, através das Secretarias de Educação e Cultura, a COHAB, o Santos Futebol Clube, SESC, SESI, e empresas.

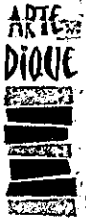


DAS METAS

O atendimento para 2023 será de 180- crianças de 06 a 11 anos (Fundamental 1) matriculados na UME Carmelita Proost Villaça, no contraturno escolar.

METAS A CURTO E MÉDIO PRAZO

- ✓ Desenvolvimento do ser humano em todas as suas dimensões, não só do ponto de vista intelectual, mas também no afetivo, no social e físico;
- ✓ Participação de todos os segmentos da escola e comunidade nos projetos e conscientização pelos pais das atividades desenvolvidas no contraturno;
- ✓ Integração dos tempos e espaços, com a inclusão de diversos atores no processo educativo;
- ✓ Garantir seu uso pedagógico, entendendo que através das oficinas e os demais espaços de convivência possam servir de ambientes de aprendizados;
- ✓ Realizar tarefas abertas aos pais (exposições, apresentações, roda de conversa e leitura), com o objetivo de integrar escola e comunidade.
- ✓ Maior envolvimento da família no acompanhamento das atividades;
- ✓ Oferecer diferentes situações dentro e fora da Escola, onde a criança possa ampliar o conhecimento de seu meio físico, social e cultural, estudo do meio, teatral e participações de projetos ou apresentações;
- ✓ Desenvolver reuniões de aperfeiçoamento profissional com pautas significativas ao trabalho do educador, que trabalhem teoria e prática e que busquem a qualidade do processo educativo;
- ✓ Formar grupos com os pais, mães e responsáveis para dialogar sobre os problemas que enfrentam na educação dos filhos, principalmente quando se diz respeito a limites e respeito mútuo.



Instituto Arte no Dique
Av: Brigadeiro Faria Lima, 1349
Jardim Rádio Clube - Santos,
São Paulo - CEP: 11088-300
+55 (13) 3291-9464

3. PREVISÃO DE RECEITAS E DESPESAS

UME Maria Carmelita (180 alunos)

3.1 RECEITAS

As receitas previstas para o ano de 2023 serão de R\$ 546.157,62 (quinhentos e quarenta e seis mil, cento e cinquenta e sete reais e sessenta e dois centavos) sendo:

3.1.1 Por mês:

Janeiro.....	R\$ 42.337,80
Fevereiro.....	R\$ 42.337,80
Março.....	R\$ 42.337,80
Abril.....	R\$ 42.337,80
Maio.....	R\$ 42.337,80
Junho.....	R\$ 42.337,80
Julho.....	R\$ 42.337,80
Agosto.....	R\$ 42.337,80
Setembro.....	R\$ 55.039,14
Outubro.....	R\$ 55.039,14
Novembro.....	R\$ 55.039,14
Dezembro.....	R\$ 42.337,80
TOTAL.....	R\$ 546.157,62



Instituto Arte no Dique
Av: Brigadeiro Faria Lima, 1349
Jardim Rádio Clube - Santos;
São Paulo - CEP: 11088-300
+55 (13) 3291-9464

3.2 DESPESAS

Salários e Encargos R\$ 382.310,33

Serviço de Terceiros R\$ 138.847,29

(assessoria jurídica, contábil, informática, serviços administrativos,
financeiros, pedagógicos, locação, manutenção predial interna e externa
das unidades, manutenção elétrica, ar condicionado, manutenção das
áreas de meio ambiente entre outros)

Material Didático Pedagógico R\$ 15.000,00

Material de Consumo R\$ 10.000,00

Total R\$ 546.157,62

[Handwritten signature]
[Handwritten mark]



- Indicação das instalações - UME Maria Carmelita Probst Vilaga

Modalidade	Capac.	Período	Indicação das instalações
Dança	30	Tarde	Espelho, vários instrumentos musicais, TV
Esporte / Taekwondo	30	Tarde	Sala com diversos materiais esportivos/talame/colchonete
Artes visuais/jogos e brincadeiras	30	Tarde	Sala com espelho, acessórios e outros materiais de apoio
Meio ambiente	30	Tarde	Pátio externo, materiais de apoio ficam guardados em outra sala
Laboratório de saberes	30	Tarde	Mesacadeiras, lousa móvel, prateleiras e armário para guardar os materiais de apoio
Biblioteca	30	Tarde	Sala ampla equipada com livros, revistas, mesas e cadeiras
Informática	30	Tarde	Sala ampla equipada com material de informática

2

3



MATRIZ CURRICULAR

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA	OFICINA
ARTE	Artes Visuais
	Dança
	Música
	Teatro
ESPORTE E MOVIMENTO	Atletismo
	Jogos e Brincadeiras
	Lutas
	Práticas Corporais de Aventuras
ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA	Contação de História
	Laboratório de Saberes
	Libras
	Língua Estrangeira (Inglês/Espanhol)
	Outras – Meio Ambiente/Atividades da Vida Prática

“ Não é no silêncio que os homens se fazem, mas na palavra, no trabalho, na ação-reflexiva” Paulo Freire.



QUADRO DO CORPO DOCENTE

	OFICINAS	TARDE
Orientação Pedagógica Arte Esporte e Movimento	LABORATÓRIO de SABERES	Débora Ernandes da Rocha
	MEIO AMBIENTE	Leticia Schahiuk Cruz
	ARTES VISUAIS	Simone Barros Souza
	DANÇA	Rafaela Santos Oliveira
	ESPORTES JOGOS E BRINCADEIRAS	Nathassya Bandeira Cortez Gutau
	ESPORTES LUTA -TAEKWONDO	Eli Schurkim Fernandez

QUADRO DE APOIO	
TOE – Técnico de Organização Escolar	Leslie Santos Silva
Educadores Auxiliares	Luís Carlos Parra Verônica da Silva Eugênio Julia Trenzi Rodrigues Viviane Eugênio Teixeira

Horário do Educadores: Oficineiros : 11h30 às 17h30

Auxiliares : 11h15 às 17h15

Técnico de Organização Escolar: 11h30 às 17h30

Bombeiro: Bruno Buzatti



FORMAS DE REGISTRO E AVALIAÇÃO DO PROCESSO EDUCATIVO

Segundo Souza (1), a avaliação acontece fundamentado nos seguintes pontos:

- ❖ Continuidade: a avaliação deve estar presente durante todo o processo educacional;
- ❖ Compatibilidade com os objetivos propostos: conformidade com os objetivos definidos como norteadores do processo educacional;
- ❖ Amplitude: a avaliação deve estar presente em todas as perspectivas do processo educacional;
- ❖ Diversidade de forma: para avaliar devemos utilizar várias técnicas possíveis visando também avaliar todos os comportamentos de domínio.

“A prática da avaliação da aprendizagem em seu sentido pleno, só será possível na medida em que se estiver efetivamente interessado na aprendizagem do educando” (LUCKESI, 2008, p. 99), ou seja, em ambas as partes tem que haver o compromisso do ensinar e do aprender, pois é na aprendizagem, que fica na competência do professor de analisar cada ação do aluno verificando suas habilidades e através das mesmas que procuramos os significados da avaliação da aprendizagem.

Avaliar o ensino aprendizagem dos alunos atualmente é um grande desafio para os professores. Avaliar sistematicamente cada conhecimento que os alunos vão adquirindo requer do educador práticas, as mesmas precisam ser elaboradas pelo professor com ênfase nas necessidades dos alunos.

Portanto, todas as atividades desenvolvidas em sala e demais espaços são observadas pelos educadores a fim de verificar os conteúdos apreendidos e o progresso da criança. Estas atividades são realizadas de diversas maneiras, em grupos e individuais, com jogos, brincadeiras e também em folhas.

Leal (2007, p. 100) elenca diferentes finalidades para os educadores avaliarem os alunos sem excluí-los e a partir desses itens será conduzido na observância dos resultados do Plano de Trabalho 2023:

- conhecer as crianças e os adolescentes, considerando as características da infância e da adolescência e o contexto extra-escolar;
- conhecê-los em atuação nos tempos e espaço da escola, identificação às estratégias que usam para atender às demandas escolares e, assim, alterar, quando necessário, as condições nas quais é realizado o trabalho pedagógico;
- conhecer e potencializar as suas identidades;
- conhecer e acompanhar o seu desenvolvimento;
- identificar os conhecimentos prévios dos estudantes, nas diferentes áreas do conhecimento e trabalhar a partir deles;
- identificar os avanços e encorajá-los a continuar construindo conhecimentos nas diferentes áreas do conhecimento e desenvolvendo capacidades;

- conhecer as hipóteses e concepções deles sobre os objetos de ensino nas diferentes áreas do conhecimento e levá-los a refletir sobre elas;
- conhecer as dificuldades e planejar atividades que ajudem a superá-las;
- verificar se eles aprenderam o que foi ensinado e decidir se é preciso retomar os conteúdos;
- saber se as estratégias de ensino estão sendo eficientes e modificá-las quando necessário.

As ações serão registradas periodicamente, verificando a presença dos alunos, as atividades que estão sendo desenvolvidas, o interesse nas inscrições das oficinas e o envolvimento dos alunos na temática trabalhada.

Também contamos com a Seção de Educação Integral (SEINT), Reuniões de Pais e Mestres, Reuniões Pedagógica com Equipe Gestora, Corpo docente da UME para reformulação ou recolocação das variantes que fogem ao objetivo que propomos no planejamento.

Referências Bibliográficas:

SOUSA, Sandra Zákia Lian. Revisando a teoria da avaliação da aprendizagem. Avaliação do rendimento escolar. Tradução. Campinas, SP: Papirus, 2007.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. 17. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

LEAL, Tereza Ferraz, et al. Ensino fundamental de nove anos: orientações para inclusão da criança de seis anos de idade. In: BEAUCHAMP, Jeanete. **Avaliação e aprendizagem na escola: a prática pedagógica como eixo da reflexão**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria da Educação Básica, 2007.

SOUZA, S. Z. L. de. Revisando a Teoria da Avaliação da Aprendizagem. IN: SOUZA, S. Z. L. de. (Org.). Avaliação do Rendimento Escolar. São Paulo: Papirus, 1991.

PLANEJAMENTO MENSAL

- ❖ Escrever sobre a prática faz pensar e refletir sobre cada decisão que foi ou será tomada, permitindo aprimorar o planejamento das aulas e adequá-lo com as necessidades dos alunos;
- ❖ O planejamento mensal é dividido por semanas e deve ser preenchido pelo educador e entregue ao Educador de Referência todo final de mês na data agendada para avaliação da Coordenadora Pedagógica da UME, o envio deve ser através do e-mail dentro do horário de prestação de serviço ou em caderno próprio para o registro;
- ❖ Os registros devem ser efetuados sem nenhum tipo de rasura. Se houver rasuras, devem ser ressaltadas e rubricadas pelo educador;
- ❖ Tomar cuidado com os erros de português;
- ❖ As aulas devem ser elaboradas de acordo com o Currículo Santista/ BNCC;
- ❖ Os semanários não devem ser retirados do núcleo/ escola;
- ❖ O semanário deve ser claro e objetivo na sua intenção, ao ser lido, a aula deve ficar clara do ponto de vista da execução da atividade e da proposta ofertada.

Conteúdo (o que?)	Onde será realizado	Objetivo (Por que?)	Estratégia Como- Descrever detalhadamente as etapas da atividade	Qual o material necessário

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES 2023

- Sessão Simultânea de Leitura e Imagem- 1º e 2º semestre
- Projeto Piscina
- Cultura Oceânica
- Apresentação na Festa Junina
- Projeto Festa Junina Pedagógica
- Semana do Brincar
- Projeto Folclore
- Mostra cultural do 1º e 2º semestre
- Amostra Cultural – Santos a Luz da Leitura
- Consciência Negra
- Produto Final das Oficinas (Apresentações dos Projetos)
- Apresentação de Natal



PROJETO 2023

ARTE NO DIQUE NA TRILHA DAS ODS (Objetivo do Desenvolvimento Sustentável).



INTRODUÇÃO

O que são os ODS?

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são uma agenda mundial adotada durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável em setembro de 2015, composta por 17 objetivos e 169 metas a serem atingidos até 2030.

Nesta agenda estão previstas ações mundiais nas áreas de erradicação da pobreza, segurança alimentar, agricultura, saúde, educação, igualdade de gênero, redução das desigualdades, energia, água e saneamento, padrões sustentáveis de produção e de consumo, mudança do clima, cidades sustentáveis,

proteção e uso sustentável dos oceanos e dos ecossistemas terrestres, crescimento econômico inclusivo, infraestrutura, industrialização, entre outros.

Quais são os ODS?

- **01 – Erradicação da pobreza:** acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.
- **02 – Fome zero e agricultura sustentável:** acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.
- **03 – Saúde e bem-estar:** assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.
- **04 – Educação de qualidade:** assegurar a educação inclusiva, e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.
- **05 – Igualdade de gênero:** alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.
- **06 – Água limpa e saneamento:** garantir disponibilidade e manejo sustentável da água e saneamento para todos.
- **07 – Energia limpa e acessível:** garantir acesso à energia barata, confiável, sustentável e renovável para todos.
- **08 – Trabalho decente e crescimento econômico** promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos.
- **09 – Inovação infraestrutura:** construir infraestrutura resiliente, promover a industrialização inclusiva e sustentável, e fomentar a inovação.
- **10 – Redução das desigualdades:** reduzir as desigualdades dentro dos países e entre eles.
- **11 – Cidades e comunidades sustentáveis:** tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.
- **12 – Consumo e produção responsáveis:** assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.
- **13 – Ação contra a mudança global do clima:** tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos (*).
- **14 – Vida na água:** conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares, e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.
- **15 – Vida terrestre:** proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da Terra e deter a perda da biodiversidade.
- **16 – Paz, justiça e instituições eficazes:** promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.
- **17 – Parcerias e meios de implementação:** fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

OBJETIVOS GERAIS:

- São pautados em cima das ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável) e Currículo Santista para desenvolver e construir experiências de aprendizado que tenham caráter plural e formador e contribuam para a formação plena dos alunos, proteção do meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar da paz e a prosperidade.
- Formação de futuros adultos saudáveis e multiplicadores seja no ambiente familiar e social, e que as experiências e descobertas modem toda a percepção, reação e interação.

JUSTIFICATIVA

A escola é um espaço onde alunos aprendem atitudes, valores e habilidades. Abordar o tema dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável contribui na formação de cidadãos conscientes na missão de construir um mundo melhor.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Conhecer e se perceber na interação com o outro e com o entorno, dando continuidade ao processo de alfabetizar-se na linguagem visual.
- Fazer leitura de mundo e expressá-la em sua produção artística.
- Produzir, artisticamente, utilizando diferentes materiais e técnicas.
- Investigar como as demais linguagens se relacionam com a música.
- Construir instrumentos musicais convencionais e/ou não-convencionais, como, pios, ocarinas, flautas e instrumentos de percussão (material reciclado).
- Criar pequenos motivos rítmicos ou melódicos a partir dos elementos estudados (quadrinhas, trava-línguas, poemas, desafios de declamação, improvisação, entre outros).
- Explorar o uso de objetos, adereços e acessórios nas improvisações em dança.
- Conhecer, nas diferentes manifestações artísticas e culturais em dança, as diversidades de seus sujeitos.
- Vivenciar e se apropriar das danças populares nas diversas manifestações culturais que envolvem memórias e tradições étnico-raciais (matrizes africanas, afro-brasileiras, regionais, indígenas, etc.).
- Apreçar, nas obras de dança, a diversidade de corpos e proposições cênicas.
- Conhecer diferentes formas do fazer teatral: de bonecos, de objetos, de máscaras e de corpo.
- Descobrir os elementos que constituem as manifestações culturais (personagens, lugares, situações e elementos cênicos).
- Vivenciar e experimentar o esporte e o paradesporto de marca, identificando os elementos comuns e as particularidades das suas modalidades.
- Identificar situações de exclusão durante a tematização do esporte e do paradesporto em função de características pessoais, sociais ou, ainda, relacionadas a estereótipos e/ou habilidades.
- Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), brincadeiras, jogos regionais e populares, incluindo as de matrizes africanas e indígenas, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico-cultural na preservação das diferentes culturas.
- Compreender situações de exclusão durante a tematização das brincadeiras e jogos regionais e populares do Brasil, em função de características pessoais, sociais ou, ainda, relacionadas a estereótipos e/ou habilidades.
- Compreender os aspectos da violência e agressividade, canalizados e combatidos pelas práticas de lutas, explicitando as emoções e a agressividade empenhadas nessa vivência, diferenciando lutas/jogos de oposição das brigas, bem como preservando a integridade própria e a dos demais colegas.
- Ouvir a leitura de diferentes textos literários, garantindo a diversidade de culturas e identificando suas especificidades.
- Ler cantigas, parlendas e textos da tradição oral, refletindo sobre os efeitos de sentido.

- Participar de atividades orais, como rodas de leitura, comentando temas diversos, ouvindo com atenção, aguardando a vez de falar e formulando perguntas sobre o tema tratado.
- Observar, questionar, investigar causas; elaborar e testar hipóteses; refletir, interpretar e analisar ideias e fatos em profundidade; produzir e utilizar evidências.
- Produzir atividades em colaboração e socializá-las em ambientes internos e externos à unidade escolar.
- Ampliar seus conhecimentos com a exploração de outros modos de ler o mundo, por meio de fontes variadas.
- Ouvir/ler textos para estudar temas tratados nas diversas áreas do conhecimento e em diferentes fontes (livros, enciclopédias impressas/eletrônicas, sites de pesquisas, revistas e jornais impressos/eletrônicos), além de assistir a documentários e reportagens.
- Reconhecer, a partir do assunto tratado, informações imprecisas ou falsas.
- Explicar oralmente os registros feitos e as respostas obtidas na resolução de um problema.

METODOLOGIA

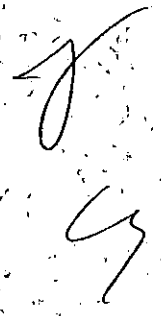
Através de metodologias ativas que tragam inovação e interesse nos alunos e atrelados aos campos de experiência os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável será desenvolvido nas oficinas buscando o contato com a natureza para fortalecer o vínculo dos alunos com o meio ambiente. Diálogos informais e educativos, brincadeiras lúdicas e coletivas, vídeos, desenhos, coleta de dados, confecção de materiais educativos por meio de sucatas recicláveis e retornáveis. Buscando aplicar cada metodologia conforme as especificidades de cada um durante o período de aplicação do projeto, contribuindo para a aprendizagem dos alunos.

DURAÇÃO

Durante todo o ano letivo.

AValiação

Será feita ao longo do projeto observando o cumprimento de etapas e crescimento individual dos alunos e por meio das observações e registros de atividades realizadas pelas mesmas, conforme a colaboração e participação dos alunos.





Projeto

Utilização da Piscina da UME Carmelita Proost Villaça, Tudo Junto e Misturado

Projeto aplicado na UME Maria Carmelita Proost Villaça Educação Integral, Jornada Ampliada, localizada no Bairro da Ponta da Praia, a partir de Março de 2022. Aplicado no Ensino Fundamental I, turmas do 1º, 2º, 3º ano e Módulos.

Santos

2023

[Handwritten signature]

Justificativa

Após um longo período sem a utilização da Piscina para alguns alunos dos Módulos e, inédito para os alunos do Ensino Fundamental I, a utilização da piscina da UME, trará uma movimentação do corpo, em construção e desenvolvimento, diferente em vários aspectos, principalmente na questão respiratória e ansiedade. Foi estudado e resolvido com a Equipe Gestora da UME Carmelita Proost Villaça, através da sua Diretora e a Equipe Gestora do Instituto Arte No Dique, o resgate e recuperação das Atividades Aquáticas, partindo da simples premissa: VAMOS NADAR.

Projeto que visa a criação, inserção e ativação da memória músculo-esquelética em alunos do ensino fundamental I e, alunos do 1º ao 5º módulo, com faixa etária de 9 a 17 anos, inseridos num mesmo contexto, onde muitos, não puderam experienciar as atividades aquáticas no contexto da Nataçao.

A utilização de recursos disponibilizados pela UME Carmelita Proost Villaça (pranchas/vestiários/piscina), tornará de suma importância o resultado do trabalho e, os espaços outdoor e indoor, estão sempre à disposição.

Para o Corpo, a atividade física é responsável por liberar algumas substâncias no organismo, como serotonina (sensação de alegria durante o dia) e, auxilia a prevenir algumas doenças como diabetes, hipertensão e doenças cardiovasculares.

No quesito Saúde Mental, a prática da atividade física, diminui a sensação de cansaço, melhora o sono, mantém o humor estável já que manter o corpo parado, pode alterar algumas químicas do cérebro que dizem respeito à produção de alguns hormônios do corpo que combatem doenças como a depressão.

Com a Iniciativa da Implementação das Atividades Aquáticas na UME, abre-se um leque quase infindável de recursos e situações a serem melhoradas tanto na questão Física como na Saúde Mental do alunado participante das atividades.

Objetivos Gerais

- Desenvolver e Estimular, através de Movimentos Globais, Parciais, Coordenação Motora Fina e os estímulos necessários para a recuperação e, em alguns casos e situações, a introdução destes estímulos em indivíduos (alunos do 1º/2º/3º Ano do Ensino Fundamental I) que experienciaram este tipo de atividade física e, conseqüentemente, a sua melhora geral e, o estímulo à Memória Muscular dos alunos do Módulo de Inclusão (Alunos Especiais de 8 à 17 anos) onde alguns já tiveram contato com as Atividades Aquáticas. O Grande Desafio nesta mescla é, adequar atividades para ambas as disposições que a UME apresenta.
- Resgatar o Movimento Corpóreo perdido e o que não foi iniciado, que muitos não tiveram a oportunidade de vivenciar. A Saúde Mental, que faz parte da nossa UME, inclui também muitos alunos do Ensino Fundamental I que, apresentam laudo médico para Saúde Mental.
- Vivenciar e experimentar o esporte e o paradesporto, identificando os elementos comuns e as particularidades da nataçao, sempre com olhar para a adaptação de alunos e, fazendo com que cada um, sinta-se pertencente e incluído.

Objetivos Específicos

- (EF123JB01) Vivenciar, experimentar e explicar as diferentes brincadeiras e jogos do contexto familiar/comunitário, identificando os elementos comuns a essas brincadeiras.
- (EF123JB03) Recriar, individual e coletivamente, brincadeiras e jogos do contexto familiar/comunitário, incluindo os de matrizes africanas e indígenas, bem como, as demais práticas corporais tematizadas na escola, adequando-as aos espaços.
- (EF123JB04) Organizar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos do contexto familiar/comunitário, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo com base no reconhecimento das características dessas práticas.
- (EF123JB05) Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos do contexto familiar/comunitário, incluindo os de matrizes africanas e indígenas, produzindo registros por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual) das atividades vivenciadas para divulgá-las na escola e na comunidade.

Conteúdos Curriculares

Desenvolvimento das habilidades de memorização de números e palavras através de atividades motoras e jogos recreativos, onde o aluno poderá vivenciar de maneira prazerosa diversas atividades, sempre ligadas ao desenvolvimento da adaptação ao meio líquido.

Descrevendo, Propondo, Identificando, Conhecendo e Vivenciando, trilhamos um caminho onde o aluno pode ter o melhor dos dois Mundos, o Inclusivo e o Esportivo, Mundos de Desafio.

Metodologia

Para chegarmos à utilização de Movimentos Globais e Parciais, observamos e registramos através de fotos e filmagens, o como e o quanto os alunos estavam, em relação ao desenvolvimento motor junto às atividades propostas, sejam elas esportivas, paradesportivas.

Serão realizados vários tipos de exercícios e atividades para identificar as dificuldades motoras dos alunos como: Respiração e adaptação dentro da água, corrida, mergulho, equilíbrio, flutuação e desenvoltura aquática

Educação Física Adaptada tem como objetivo, o desenvolvimento afetivo, cognitivo e psicomotor dos alunos com deficiência.

O que nos motiva, é sabermos que estamos lidando com alunos que são incríveis, cada um à sua maneira e, a diversidade de síndromes que fazem o nosso dia a dia mais desafiador e motivador.

No aspecto inclusivo e do paradesporto, os alunos da UME Maria Carmelita Proost Villaça, vivenciaram atividades aquáticas em toda a sua plenitude, dentro da nossa realidade.

Avaliação

Vídeos, Fotos, correções individuais, correções coletivas e rodas de conversa sobre o que será e o que foi realizado. Exercícios de posicionamento de natação, serão praticados quase todos os dias e, irão se mostrar de forma positiva pois o número de alunos que não sabem nadar é enorme e, esperamos aumentar a confiança dos alunos em si, nas propostas do Professor e, na escola de Período Integral.

Referências Bibliográficas

Antunes, Pablo. **A importância dos exercícios físicos para a saúde mental: Considerações ao artigo de Chekroud ET AL.** (Psicologia e Atividade Física Livro 3)- 2018

Arno, Roeder Maika. **Atividade Física, Saúde Mental e Qualidade de Vida**— 1ª Edição. Shape 2003

Carroll, Lee. **Crianças Índigo.** In: Tober, Jan. São Paulo, Butterfly, 2005.

Filho, Mário. **O Negro no Futebol Brasileiro.** Mauad — 4ª Edição

Machado, Sérgio Eduardo de Carvalho. **Exercício Físico e Saúde Mental – Prevenção e Tratamento**— 1ª Edição. Rubio, 2018

SANTOS. Prefeitura Municipal de Santos. **Currículo Santista – Matriz Curricular** – SEDUC

Santos – Cidade Educadora. Disponível em <https://www.santos.sp.gov.br/?q=portal/educacao>. Acesso em: 28 de outubro de 2021.

Da Costa, Paula Hentschel. **Natação e Atividades Aquáticas – Subsídios para o Ensino** – 1ª Edição Editora Manole, 2009

5 Possibilidades para Otimização de Uso para a Prática de Nataação e Atividades Aquáticas na Piscina da UME

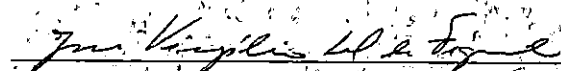
Carmelita Proost Villaça

- 1 – Ajustes na Grade Horária para garantia e adequação de que todos os alunos (desde que autorizados pelos responsáveis) poderão participar das atividades na piscina duas vezes por semana;
- 2 – Os alunos especiais da UME, poderão participar todos ao mesmo tempo, sem prejuízo individual ou coletivo, por estarem em menor número;
- 3 – O Professor, seguindo orientação do Conselho Regional e Federal de Classe (CREF/CONFED), deverá respeitar o limite de até dez alunos por aula, desde que esteja sozinho na água. Se houver um auxiliar, este número poderá ser de até vinte alunos por aula, ficando a critério do professor o limite de alunos de acordo com a turma e com o auxiliar, este deverá saber nadar e um salva vidas;
- 4 – Todos os alunos deverão estar equipados adequadamente para freqüentarem as aulas, usando maiô, sunga, calção de tactel ou nylon, touca e óculos de nataação;
- 5 – Futuramente, para a continuidade das aulas, um aquecedor e uma capa de lona poderão ser adicionados ao equipamento, trazendo assim, mais conforto e qualidade ao trabalho realizado.

Prof. Esp. Adriano Nascimento Silva – CREF 051975-G/SP

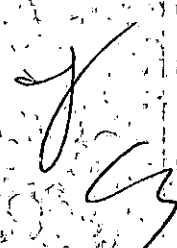
Instituto Arte No Dique – Educador de Esportes

Obs.: Este projeto foi desenvolvido pelo Educador de Esporte Adriano Nascimento Silva e com o seu desligamento para novos rumos em sua vida profissional ficou responsável pelas aulas a Educadora de Esporte Nathassya Bandeira Cortez Gutau – 089111-G/SP



José Virgílio Leal de Figueiredo

Diretor - Presidente





Núcleo Emília Maria Reis

DESCRIÇÃO DA REALIDADE

A educação Integral é uma concepção que compreende que a educação deve garantir o desenvolvimento dos sujeitos em todas as suas dimensões – intelectual, física, emocional, social e cultural e se constitui como projeto coletivo, compartilhado por crianças, jovens, famílias, educadores, gestores e comunidades locais.

A qualidade do atendimento às crianças é garantida pela diversidade de vivências que tornam a experiência inovadora e sustentável, por meio de atividades e oficinas desenvolvida nos Campos de Experiências de:

- ✓ Arte: Artes Visuais, Música, Teatro e Dança;
- ✓ Esporte e Movimento: Atletismo, Jogos e Brincadeiras; Lutas;
- ✓ Orientação Pedagógica: Contação de História, Laboratório de Saberes;

Nessa concepção ela é inclusiva porque reconhece a singularidade dos sujeitos, suas múltiplas identidades e se sustenta na construção da pertinência do projeto educativo para todos e todas. Assim reconhece o direito de aprender e acessar oportunidades educativas diferenciadas diversificadas a partir da interação de múltiplas linguagens, recursos, espaços, saberes e agentes, condição fundamental para o enfrentamento das desigualdades educacionais; minimizando sua exposição a riscos sociais e, conseqüentemente, melhorando seu rendimento escolar.

O núcleo de Educação Integral funciona dentro da UME Emília Maria Reis atendendo alunos do Ensino Fundamental 1 de 6 à 12 anos.

A grande maioria dos alunos atendidos residem nos bairros da Vila Belmiro, Marapé, Campo Grande e uma pequena parte vem de outros bairros das cidades de Santos e São Vicente.

O perfil das famílias dos estudantes oscilam devido a instabilidade econômica, reflexo da pandemia e assim encontramos famílias atendidas por programas sociais e outras com renda salarial mediana. Mas é possível supor que a maioria de nossos alunos estão no ensino público gratuito por direito constitucional e por dever do estado, não restando opção econômica para educação privada, diante de seu orçamento familiar.



DESCRIÇÃO DA ENTIDADE

Neste círculo vicioso, só a educação pode fazer a diferença!

Assim, numa região de alta fragilidade e vulnerabilidade social, nasce um lugar especial, que atende, acolhe, educa e prepara para o mundo!

Nesta linha de pensamento, o Instituto através do atendimento no contraturno escolar, desenvolve ações que oportunizam a estas crianças, novas possibilidades de mundo, de forma a aproximá-los a novos comportamentos e atitudes.

O Instituto Arte no Dique, organização não governamental, sem fins lucrativos, desenvolve trabalho socioeducativo e cultural com a população do dique da Vila Gilda, na zona Noroeste de Santos. Tem como proposta a realização de ações, oficinas e cursos profissionalizantes, regidas pelos princípios da inclusão social, pesquisa e valorização da cultura local, aquisição de conhecimentos específicos do mundo da arte e cultura que possibilitam a ampliação do universo cultural, assim como a descoberta de talentos, saberes e habilidades pessoais que podem ser direcionadas à formação profissional com qualidade, abrindo também perspectivas de sonhar e transformar projetos de vida na direção de um futuro promissor em contraponto à realidade vivida com altos índices de miséria, evasão escolar, desemprego, criminalidade, drogas e violência.

Em novembro de 2002, o projeto foi lançado em parceria com o Grupo Cultural OLODUM, Instituto Elos, conquistando a partir de então, já como ONG autônoma, o apoio de vários setores da sociedade, como Prefeitura Municipal de Santos, através das Secretarias de Educação e Cultura, a COHAB, o Santos Futebol Clube, SESC, SESI, e empresas.



DAS METAS

O atendimento para 2023 será de 325 crianças de 06 a 11 anos (Fundamental 1) matriculados na UME Emília Maria Reis, no contraturno escolar.

METAS A CURTO E MÉDIO PRAZO

- ✓ Desenvolvimento do ser humano em todas as suas dimensões, não só do ponto de vista intelectual, mas também no afetivo, no social e físico;
- ✓ Participação de todos os segmentos da escola e comunidade nos projetos e conscientização pelos pais das atividades desenvolvidas no contraturno;
- ✓ Integração dos tempos e espaços, com a inclusão de diversos atores no processo educativo;
- ✓ Garantir seu uso pedagógico, entendendo que através das oficinas e os demais espaços de convivência possam servir de ambientes de aprendizados;
- ✓ Realizar tarefas abertas aos pais (exposições, apresentações, roda de conversa e leitura), com o objetivo de integrar escola e comunidade.
- ✓ Maior envolvimento da família no acompanhamento das atividades;
- ✓ Oferecer diferentes situações dentro e fora da Escola, onde a criança possa ampliar o conhecimento de seu meio físico, social e cultural, estudo do meio, teatral e participações de projetos ou apresentações;
- ✓ Desenvolver reuniões de aperfeiçoamento profissional com pautas significativas ao trabalho do educador, que trabalhem teoria e prática e que busquem a qualidade do processo educativo;
- ✓ Formar grupos com os pais, mães e responsáveis para dialogar sobre os problemas que enfrentam na educação dos filhos, principalmente quando se diz respeito a limites e respeito mútuo.



Instituto Arte no Dique
 Av. Brigadeiro Faria Lima, 1349
 Jardim Rádio Clube - Santos,
 São Paulo - CEP: 11088-300
 +55 (13) 3291-9464

3. PREVISÃO DE RECEITAS E DESPESAS

UME Emilia Maria Reis (325 alunos)

3.1 RECEITAS

As receitas previstas para o ano de 2023 serão de R\$ 986.117,91 (novecentos e oitenta e seis mil, cento e dezessete reais e noventa e um centavos) sendo :

3.1.1 Por mês :

Janeiro.....	R\$ 76.443,25
Fevereiro.....	R\$ 76.443,25
Março.....	R\$ 76.443,25
Abril.....	R\$ 76.443,25
Maio.....	R\$ 76.443,25
Junho.....	R\$ 76.443,25
Julho.....	R\$ 76.443,25
Agosto.....	R\$ 76.443,25
Setembro.....	R\$ 99.376,22
Outubro.....	R\$ 99.376,22
Novembro.....	R\$ 99.376,22
Dezembro.....	R\$ 76.443,25
TOTAL.....	R\$ 986.117,91



Instituto Arte no Dique
Av. Brigadeiro Faria Lima, 1349
Jardim Rádio Clube - Santos,
São Paulo - CEP: 11088-300
+55 (13) 3291-9464

3.2 DESPESAS

Salários e Encargos R\$ 690.282,53

Serviço de Terceiros R\$ 260.835,38

(assessoria jurídica, contábil, informática, serviços administrativos,
financeiros, pedagógicos, locação, manutenção predial interna e externa
das unidades, manutenção elétrica, ar condicionado, manutenção das
áreas de meio ambiente entre outros)

Material Didático Pedagógico R\$ 20.000,00

Material de Consumo R\$ 15.000,00

Total R\$ 986.117,91



MATRIZ CURRICULAR

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA	OFICINA
ARTE	Artes Visuais
	Dança
	Música
	Teatro
ESPORTE E MOVIMENTO	Atletismo
	Jogos e Brincadeiras
	Lutas
	Práticas Corporais de Aventuras
ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA	Contação de História
	Laboratório de Saberes
	Libras
	Língua Estrangeira (Inglês/Espanhol)
	Outras – Meio Ambiente/Atividades da Vida Prática

“ Não é no silêncio que os homens se fazem, mas na palavra, no trabalho, na ação-reflexiva” Paulo Freire.

- Indicação das instalações - IUME EMILIA MARIA REIS

Modalidade	Capac.	Período	Indicação das instalações
Dança/Jogos e brincadeiras	30	Manhã e Tarde	Espelho na parede inteira, figurinos e acessórios, tatames, material pedagógico para apoio às oficinas (jogos, diversos tipos de papeis canetinhas, caixa de som)
Esporte / Atletismo/ Taekwondo	30	Manhã e Tarde	Quadra coberta com piso emborrachado, jogos educativos e lúdicos ficam
Atividade da vida prática/Contação de histórias	30	Manhã e Tarde	Tatames, jogos educativos, Figurinos, Telão, material pedagógico para apoios oficinas (armazenados em armários)
Artes visuais	30	Manhã e Tarde	Sala com Materiais de apoio às oficinas (vários tipos de papéis, gravuras, livros, revistas, canetinhas, tintas entre outros), mesas e cadeiras
Laboratório de saberes	30	Manhã e tarde	Sala com mesas e cadeiras, armários com materias de apoio às oficinas
Esporte/meio ambiente	30	Manhã e tarde	Area externa, materiais esportivos e do meio ambiente ficam guardados em outro espaço



QUADRO DO CORPO DOCENTE

	OFICINAS	MANHÃ	TARDE
Orientação Pedagógica	LABORATÓRIO de SABERES	SANDRA ELIZIA GOMES SANTANA	EMILENE SHERLY BRITO DE ALMEIDA
	MEIO AMBIENTE	NATALIA TANQUE	NATALIA TANQUE
	CONTACÃO DE HISTÓRIA	YARA NASCIMENTO SILVA	XXXXXX
Arte	ATIVIDADE DA VIDA PRÁTICA	JANAINA LAQUA PEÇANHA FALCÃO	SIMONE HENRIQUES
	DANÇA	MARCOS VINÍCIUS CORREIA DA SILVA	XXXXXX
Esporte e Movimento	ARTES VISUAIS	LETÍCIA DOS SANTOS FERREIRA DA SILVA	DEBORA APARECIDA DOS SANTOS PEREIRA CUNHA
	ESPORTES JOGOS E BRINCADEIRAS	BRUNO WILLIAM DE MOURA	XXXXXX
	ESPORTES LUTAS-TAEKWONDO	JOSE LUIZ MARQUES	SIRLENE SOUZA PINHO
	ESPORTES ATLETISMO	XXXXXX	FRANCISCA ALESSANDRA

QUADRO DE APOIO

Educador de Referência	Amir Bispo dos Santos
Educadora Auxiliar (Manhã)	Vivianne Cerqueira de Almeida
Educadora Auxiliar (Tarde)	Maria Inês Soares Silveira

Horário do Educadores: Manhã (7h30 às 13h30)

Tarde (11h30 às 17h30)

Educador de Referência: 7h30 às 17h30



FORMAS DE REGISTRO E AVALIAÇÃO DO PROCESSO EDUCATIVO

Segundo Souza (1), a avaliação acontece fundamentado nos seguintes pontos:

- ❖ **Continuidade:** a avaliação deve estar presente durante todo o processo educacional;
- ❖ **Compatibilidade com os objetivos propostos:** conformidade com os objetivos definidos como norteadores do processo educacional;
- ❖ **Amplitude:** a avaliação deve estar presente em todas as perspectivas do processo educacional;
- ❖ **Diversidade de forma:** para avaliar devemos utilizar várias técnicas possíveis visando também avaliar todos os comportamentos de domínio.

“A prática da avaliação da aprendizagem em seu sentido pleno, só será possível na medida em que se estiver efetivamente interessado na aprendizagem do educando” (LUCKESI, 2008, p. 99), ou seja, em ambas as partes tem que haver o compromisso do ensinar e do aprender, pois é na aprendizagem, que fica na competência do professor de analisar cada ação do aluno verificando suas habilidades e através das mesmas que procuramos os significados da avaliação da aprendizagem.

Avaliar o ensino aprendizagem dos alunos atualmente é um grande desafio para os professores. Avaliar sistematicamente cada conhecimento que os alunos vão adquirindo requer do educador práticas, as mesmas precisam ser elaboradas pelo professor com ênfase nas necessidades dos alunos.

Portanto, todas as atividades desenvolvidas em sala e demais espaços são observadas pelos educadores a fim de verificar os conteúdos apreendidos e o progresso da criança. Estas atividades são realizadas de diversas maneiras, em grupos e individuais, com jogos, brincadeiras e também em folhas.

Lêal (2007, p. 100) elenca diferentes finalidades para os educadores avaliarem os alunos sem excluí-los e a partir desses itens será conduzido na observância dos resultados do Plano de Trabalho 2023:

- conhecer as crianças e os adolescentes, considerando as características da infância e da adolescência e o contexto extra-escolar;
- conhecê-los em atuação nos tempos e espaço da escola, identificação as estratégias que usam para atender às demandas escolares e, assim, alterar, quando necessário, as condições nas quais é realizado o trabalho pedagógico;
- conhecer e potencializar as suas identidades;
- conhecer e acompanhar o seu desenvolvimento;
- identificar os conhecimentos prévios dos estudantes, nas diferentes áreas do conhecimento e trabalhar a partir deles;
- identificar os avanços e encorajá-los a continuar construindo conhecimentos nas diferentes áreas do conhecimento e desenvolvendo capacidades;
- conhecer as hipóteses e concepções deles sobre os objetos de ensino nas diferentes áreas do conhecimento e levá-los a refletir sobre elas;

- conhecer as dificuldades e planejar atividades que ajudem a superá-las;
- verificar se eles aprenderam o que foi ensinado e decidir se é preciso retomar os conteúdos;
- saber se as estratégias de ensino estão sendo eficientes e modificá-las quando necessário.

As ações serão registradas periodicamente, verificando a presença dos alunos, as atividades que estão sendo desenvolvidas, o interesse nas inscrições das oficinas e o envolvimento dos alunos na temática trabalhada.

Também contamos com a Seção de Educação Integral (SEINT), Reuniões de Pais e Mestres, Reuniões Pedagógicas com Equipe Gestora, Corpo docente da UME para reformulação ou reorientação das variantes que fogem ao objetivo que propomos no planejamento.

Referências Bibliográficas:

SOUZA, Sandra Zákia Lian. Revisando a teoria da avaliação da aprendizagem. Avaliação do rendimento escolar. Tradução. Campinas, SP: Papirus, 2007.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. 17. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

LEAL, Tereza Ferraz, et al. Ensino fundamental de nove anos: orientações para inclusão da criança de seis anos de idade. In: BEAUCHAMP, Jeanete. **Avaliação e aprendizagem na escola: a prática pedagógica como eixo da reflexão**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria da Educação Básica, 2007.

SOUZA, S. Z. L. de. Revisando a Teoria da Avaliação da Aprendizagem. IN: SOUZA, S. Z. L. de. (Org.), **Avaliação do Rendimento Escolar**. São Paulo: Papirus, 1991.

PLANEJAMENTO MENSAL

- ❖ Escrever sobre a prática faz pensar e refletir sobre cada decisão que foi ou será tomada, permitindo aprimorar o planejamento das aulas e adequá-lo com as necessidades dos alunos;
- ❖ O planejamento mensal é dividido por semanas e deve ser preenchido pelo educador e entregue ao Educador de Referência todo final de mês na data agendada para avaliação da Coordenadora Pedagógica da UME, o envio deve ser através do e-mail dentro do horário de prestação de serviço ou em caderno próprio para o registro;
- ❖ Os registros devem ser efetuados sem nenhum tipo de rasura. Se houver rasuras, devem ser ressaltadas e rubricadas pelo educador;
- ❖ Tomar cuidado com os erros de português;
- ❖ As aulas devem ser elaboradas de acordo com o Currículo Santista/ BNCC;
- ❖ Os semanários não devem ser retirados do núcleo/ escola;
- ❖ O semanário deve ser claro e objetivo na sua intenção, ao ser lido, a aula deve ficar clara do ponto de vista da execução da atividade e da proposta ofertada.

Conteúdo (o que?)	Onde será realizado	Objetivo (Por que?)	Estratégia Como- Descrever detalhadamente as etapas da atividade	Qual o material necessário

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES 2023

- Sessão simultânea de leitura e imagem- 1º e 2º semestre
- Apresentação na Festa Junina
- Cultura Oceânica
- Projeto Festa Junina Pedagógica
- Semana do Brincar
- Cultura da Paz - Pacificação das Coreias
- Projeto Folclore
- Ecobiju (Projeto de Empreendedorismo)
- Mostra cultural do 1º e 2º semestre
- Projeto Taekwondo – Exame de faixa
- Mostra Cultural – Santos à Luz da Leitura
- Meio Ambiente/Estudo do meio/ Visitações
- Identidade- valorização e pertencimento – valores e significado
- Consciência Negra
- Produto Final das Oficinas (Apresentações das Oficinas)
- Apresentação de Natal

8

43

PROJETO 2023

ARTE NO DIQUE NA TRILHA DAS ODS (Objetivo do Desenvolvimento Sustentável).



INTRODUÇÃO

O que são os ODS?

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são uma agenda mundial adotada durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável em setembro de 2015, composta por 17 objetivos e 169 metas a serem atingidos até 2030.

Handwritten signature

Nesta agenda estão previstas ações mundiais nas áreas de erradicação da pobreza, segurança alimentar, agricultura, saúde, educação, igualdade de gênero, redução das desigualdades, energia, água e saneamento, padrões sustentáveis de produção e de consumo, mudança do clima, cidades sustentáveis, proteção e uso sustentável dos oceanos e dos ecossistemas terrestres, crescimento econômico inclusivo, infraestrutura, industrialização, entre outros.

Quais são os ODS?

- **01 – Erradicação da pobreza:** acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.
- **02 – Fome zero e agricultura sustentável:** acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.
- **03 – Saúde e bem-estar:** assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.
- **04 – Educação de qualidade:** assegurar a educação inclusiva, e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.
- **05 – Igualdade de gênero:** alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.
- **06 – Água limpa e saneamento:** garantir disponibilidade e manejo sustentável da água e saneamento para todos.
- **07 – Energia limpa e acessível:** garantir acesso à energia barata, confiável, sustentável e renovável para todos.
- **08 – Trabalho decente e crescimento econômico** promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável; emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos.
- **09 – Inovação infraestrutura:** construir infraestrutura resiliente, promover a industrialização inclusiva e sustentável, e fomentar a inovação.
- **10 – Redução das desigualdades:** reduzir as desigualdades dentro dos países e entre eles.
- **11 – Cidades e comunidades sustentáveis:** tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.
- **12 – Consumo e produção responsáveis:** assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.
- **13 – Ação contra a mudança global do clima:** tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos (*).
- **14 – Vida na água:** conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares, e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.
- **15 – Vida terrestre:** proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da Terra e deter a perda da biodiversidade.
- **16 – Paz, justiça e instituições eficazes:** promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.
- **17 – Parcerias e meios de implementação:** fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

OBJETIVOS GERAIS:

- São pautados em cima das ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável) e Currículo Santista para desenvolver e construir experiências de aprendizado que tenham caráter plural e

formador e contribuam para a formação plena dos alunos, proteção do meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar da paz e a prosperidade.

- Formação de futuros adultos saudáveis e multiplicadores seja no ambiente familiar e social, e que as experiências e descobertas modem toda a percepção, reação e interação.

JUSTIFICATIVA

A escola é um espaço onde alunos aprendem atitudes, valores e habilidades. Abordar o tema dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável contribui na formação de cidadãos conscientes na missão de construir um mundo melhor.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Conhecer e se perceber na interação com o outro e com o entorno, dando continuidade ao processo de alfabetizar-se na linguagem visual.
- Fazer leitura de mundo e expressá-la em sua produção artística.
- Produzir, artisticamente, utilizando diferentes materiais e técnicas.
- Investigar como as demais linguagens se relacionam com a música.
- Construir instrumentos musicais convencionais e/ou não-convencionais, como, pios, ocarinas, flautas e instrumentos de percussão (material reciclado).
- Criar pequenos motivos rítmicos ou melódicos a partir dos elementos estudados (quadrinhas, trava-línguas, poemas, desafios de declamação, improvisação, entre outros).
- Explorar o uso de objetos, adereços e acessórios nas improvisações em dança.
- Conhecer, nas diferentes manifestações artísticas e culturais em dança, as diversidades de seus sujeitos.
- Vivenciar e se apropriar das danças populares nas diversas manifestações culturais que envolvem memórias e tradições étnico-raciais (matrizes africanas, afro-brasileiras, regionais, indígenas, etc.).
- Apreciar, nas obras de dança, a diversidade de corpos e proposições cênicas.
- Conhecer diferentes formas do fazer teatral: de bonecos, de objetos, de máscaras e de corpo.
- Descobrir os elementos que constituem as manifestações culturais (personagens, lugares, situações e elementos cênicos).
- Vivenciar e experimentar o esporte e o paradesporto de marca, identificando os elementos comuns e as particularidades das suas modalidades.
- Identificar situações de exclusão durante a tematização do esporte e do paradesporto em função de características pessoais, sociais ou, ainda, relacionadas a estereótipos e/ou habilidades.
- Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), brincadeiras, jogos regionais e populares, incluindo as de matrizes africanas e indígenas, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico-cultural na preservação das diferentes culturas.
- Compreender situações de exclusão durante a tematização das brincadeiras e jogos regionais e populares do Brasil, em função de características pessoais, sociais ou, ainda, relacionadas a estereótipos e/ou habilidades.
- Compreender os aspectos da violência e agressividade, canalizados e combatidos pelas práticas de lutas, explicitando as emoções e a agressividade empenhadas nessa vivência, diferenciando lutas/jogos de oposição das brigas, bem como preservando a integridade própria e a dos demais colegas.

- Ouvir a leitura de diferentes textos literários, garantindo a diversidade de culturas e identificando suas especificidades.
- Ler cantigas, parlendas e textos da tradição oral, refletindo sobre os efeitos de sentido.
- Participar de atividades orais, como rodas de leitura, comentando temas diversos, ouvindo com atenção, aguardando a vez de falar e formulando perguntas sobre o tema tratado.
- Observar, questionar, investigar causas; elaborar e testar hipóteses; refletir, interpretar e analisar ideias e fatos em profundidade; produzir e utilizar evidências.
- Produzir atividades em colaboração e socializá-las em ambientes internos e externos à unidade escolar.
- Ampliar seus conhecimentos com a exploração de outros modos de ler o mundo, por meio de fontes variadas.
- Ouvir/ler textos para estudar temas tratados nas diversas áreas do conhecimento e em diferentes fontes (livros, enciclopédias impressas/eletrônicas, sites de pesquisas, revistas e jornais impressos/eletrônicos), além de assistir a documentários e reportagens.
- Reconhecer, a partir do assunto tratado, informações imprecisas ou falsas.
- Explicar oralmente os registros feitos e as respostas obtidas na resolução de um problema.

METODOLOGIA

Através de metodologias ativas que tragam inovação e interesse nos alunos e atrelados aos campos de experiência os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável serão desenvolvidos nas oficinas buscando o contato com a natureza para fortalecer o vínculo dos alunos com o meio ambiente. Diálogos informais e educativos, brincadeiras lúdicas e coletivas, vídeos, desenhos, coleta de dados, confecção de materiais educativos por meio de sucatas recicláveis e retornáveis. Buscando aplicar cada metodologia conforme as especificidades de cada um durante o período de aplicação do projeto, contribuindo para a aprendizagem dos alunos.

DURAÇÃO

Durante todo o ano letivo.

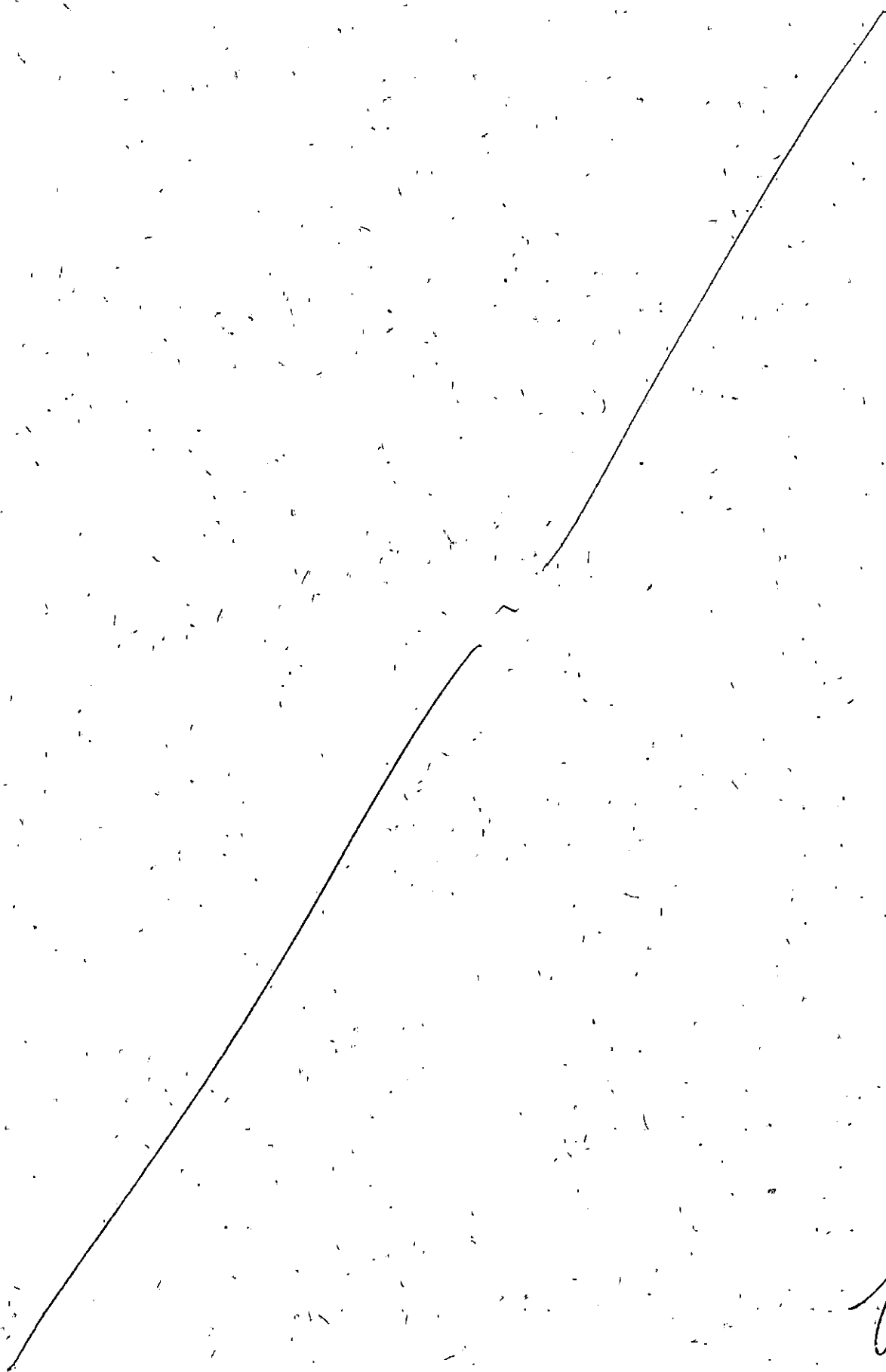
AValiação

Será feita ao longo do projeto observando o cumprimento de etapas e crescimento individual dos alunos e por meio das observações e registros de atividades realizadas pelas mesmas, conforme a colaboração e participação dos alunos.

José Virgílio Leal de Figueiredo

José Virgílio Leal de Figueiredo
Diretor - Presidente

cy *J*



g
cy



Núcleo José Bonifácio

DESCRIÇÃO DA REALIDADE

A educação Integral é uma concepção que compreende que a educação deve garantir o desenvolvimento dos sujeitos em todas as suas dimensões – intelectual, física, emocional, social e cultural e se constitui como projeto coletivo, compartilhado por crianças, jovens, famílias, educadores, gestores e comunidades locais.

A qualidade do atendimento às crianças é garantida pela diversidade de vivências que tornam a experiência inovadora e sustentável, por meio de atividades e oficinas desenvolvida nos Campos de Experiências de:

- ✓ Arte: Artes Visuais, Música, Teatro e Dança;
- ✓ Esporte e Movimento: Atletismo, Jogos e Brincadeiras, Lutas;
- ✓ Orientação Pedagógica: Contação de História, Laboratório de Saberes;

Nessa concepção ela é inclusiva porque reconhece a singularidade dos sujeitos, suas múltiplas identidades e se sustenta na construção da pertinência do projeto educativo para todos e todas. Assim reconhece o direito de aprender e acessar oportunidades educativas diferenciadas diversificadas a partir da interação de múltiplas linguagens, recursos, espaços, saberes e agentes, condição fundamental para o enfrentamento das desigualdades educacionais; minimizando sua exposição a riscos sociais e, consequentemente, melhorando seu rendimento escolar.

A grande maioria dos alunos atendidos residem nos bairros da Vila Nova, Paquetá e Centro e outros bairros oriundos de Santos, São Vicente e Praia Grande. As crianças que vem de bairros mais afastados deve-se ao trabalho dos responsáveis passar pelo itinerário da escola.

Muitos moram em habitações coletivas “cortiços” destituídos de infraestrutura familiar, econômica e os pais que conseguem um emprego formal não conseguem garantir uma residência adequada para os filhos. Também tem os casos de pais que trabalham informalmente mal conseguindo garantir o seu sustento, dependendo dos programas sociais oferecidos. Uma pequena parte dos alunos moram em casa própria bem estruturada.

As crianças apresentam dificuldades de atenção, concentração, apatia e muitas vezes cansaço devido as situações de riscos que são expostas:



DESCRIÇÃO DA ENTIDADE

Neste círculo vicioso, só a educação pode fazer a diferença!

Assim, numa região de alta fragilidade e vulnerabilidade social, nasce um lugar especial, que atende, acolhe, educa e prepara para o mundo!

Nesta linha de pensamento, o Instituto através do atendimento no contraturno escolar, desenvolve ações que oportunizam a estas crianças, novas possibilidades de mundo, de forma a aproximá-los a novos comportamentos e atitudes.

O Instituto Arte no Dique, organização não governamental, sem fins lucrativos, desenvolve trabalho socioeducativo e cultural com a população do dique da Vila Gilda, na zona Noroeste de Santos. Tem como proposta a realização de ações, oficinas e cursos profissionalizantes, regidas pelos princípios da inclusão social, pesquisa e valorização da cultura local, aquisição de conhecimentos específicos do mundo da arte e cultura que possibilitam a ampliação do universo cultural, assim como a descoberta de talentos, saberes e habilidades pessoais que podem ser direcionadas à formação profissional com qualidade, abrindo também perspectivas de sonhar e transformar projetos de vida na direção de um futuro promissor em contraponto à realidade vivida com altos índices de miséria, evasão escolar, desemprego, criminalidade, drogas e violência.

Em novembro de 2002, o projeto foi lançado em parceria com o Grupo Cultural OLODUM, Instituto Elos, conquistando a partir de então, já como ONG autônoma, o apoio de vários setores da sociedade como Prefeitura Municipal de Santos, através das Secretarias de Educação e Cultura, a COHAB, o Santos Futebol Clube, SESC, SESI, e empresas.



DAS METAS

O atendimento para 2023 será de 100 crianças de 06 a 11 anos (Fundamental 1) matriculados na UME José Bonifácio, no contraturno escolar.

METAS A CURTO E MÉDIO PRAZO

- ✓ Desenvolvimento do ser humano em todas as suas dimensões, não só do ponto de vista intelectual, mas também no afetivo, no social e físico;
- ✓ Participação de todos os segmentos da escola e comunidade nos projetos e conscientização pelos pais das atividades desenvolvidas no contraturno;
- ✓ Integração dos tempos e espaços, com a inclusão de diversos atores no processo educativo;
- ✓ Garantir seu uso pedagógico, entendendo que através das oficinas e os demais espaços de convivência possam servir de ambientes de aprendizados;
- ✓ Realizar tarefas abertas aos pais (exposições, apresentações, roda de conversa e leitura), com o objetivo de integrar escola e comunidade.
- ✓ Maior envolvimento da família no acompanhamento das atividades;
- ✓ Oferecer diferentes situações dentro e fora da Escola, onde a criança possa ampliar o conhecimento de seu meio físico, social e cultural, estudo do meio, teatral e participações de projetos ou apresentações;
- ✓ Desenvolver reuniões de aperfeiçoamento profissional com pautas significativas ao trabalho do educador, que trabalhem teoria e prática e que busquem a qualidade do processo educativo;
- ✓ Formar grupos com os pais, mães e responsáveis para dialogar sobre os problemas que enfrentam na educação dos filhos, principalmente quando se diz respeito a limites e respeito mútuo.



Instituto Arte no Dique
 Av: Brigadeiro Faria Lima, 1349
 Jardim Rádio Clube - Santos,
 São Paulo - CEP: 11088-300
 +55 (13) 3291-9464

3. PREVISÃO DE RECEITAS E DESPESAS

UME José Bonifácio (100 alunos)

3.1 RECEITAS

As receitas previstas para o ano de 2023 serão de R\$ 303.420,90 (trezentos e três mil, quatrocentos e vinte reais e noventa centavos) sendo :

3.1.1 Por mês :

Janeiro.....	R\$ 23.521,00
Fevereiro.....	R\$ 23.521,00
Março.....	R\$ 23.521,00
Abril.....	R\$ 23.521,00
Maio.....	R\$ 23.521,00
Junho.....	R\$ 23.521,00
Julho.....	R\$ 23.521,00
Agosto.....	R\$ 23.521,00
Setembro.....	R\$ 30.577,30
Outubro.....	R\$ 30.577,30
Novembro.....	R\$ 30.577,30
Dezembro.....	R\$ 23.521,00



Instituto Arte no Dique
Av: Brigadeiro Faria Lima, 1349
Jardim Rádio Clube - Santos,
São Paulo - CEP: 11088-300
+55 (13) 3291-9464

3.2 DESPESAS

Salários e Encargos R\$ 212.394,63

Serviço de Terceiros R\$ 73.026,27

(assessoria jurídica, contábil, informática, serviços administrativos, financeiros, pedagógicos, locação, manutenção predial interna e externa das unidades, manutenção elétrica, ar condicionado, manutenção das áreas de meio ambiente entre outros)

Material Didático Pedagógico R\$ 10.000,00

Material de Consumo R\$ 8.000,00

Total R\$ 303.420,90



MATRIZ CURRICULAR

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA	OFICINA
ARTE	Artes Visuais
	Dança
	Música
	Teatro
ESPORTE E MOVIMENTO	Atletismo
	Jogos e Brincadeiras
	Lutas
	Práticas Corporais de Aventuras
ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA	Contação de História
	Laboratório de Saberes
	Libras
	Língua Estrangeira (Inglês/Espanhol)
	Outras – Meio Ambiente/Atividades da Vida Prática

“ Não é no silêncio que os homens se fazem, mas na palavra, no trabalho, na ação-reflexiva” Paulo Freire.



Indicação das instalações - IIME JOSÉ BONIFÁCIO

Modalidade	Capac.	Período	Indicação das instalações
Artes visuais/laboratório de saberes	30	Manhã e Tarde	Sala com mesas e cadeiras e material de apoio à oficina
Jogos e brincadeiras/esporte	30	Manhã e Tarde	Sala com espaço para a atividade-material de apoio fica em outro espaço
Luta/Capoeira	30	Manhã e Tarde	Sala ampla com piso emborrachado, ventiladores e material de apoio fica em outra sala

2

3



QUADRO DO CORPO DOCENTE

	OFICINAS	MANHÃ	TARDE
Orientação Pedagógica	LABORATÓRIO de SABERES	Daniel Francisco de Carvalho	Fernanda Cintra
Arte	ARTES VISUAIS	Marcelo A. Paiva	Marcelo A. Paiva
Esporte e Movimento	ESPORTES JOGOS E BRINCADEIRAS	Andresa Carneiro	Andresa Carneiro
	ESPORTES CAPOEIRA	Marcio Alexandre da Silva	Patrícia de Jesus Gonçalves
QUADRO DE APOIO			
TOE – Técnico de Organização Escolar	Robertá Cesar Santos		
Educadora Auxiliar (Manhã)	Dyennifer Silva		
Educadora Auxiliar (Tarde)	Cristiane Gonçalves		

Horário do Educadores: Oficineiros:

Auxiliares: Manhã 7h30 às 13h30

Tarde 11h30 às 17h30

Técnico de Organização Escolar: 7h30 às 17h30

J

4



FORMAS DE REGISTRO E AVALIAÇÃO DO PROCESSO EDUCATIVO

Segundo Souza (1), a avaliação acontece fundamentado nos seguintes pontos:

- ❖ Continuidade: a avaliação deve estar presente durante todo o processo educacional;
- ❖ Compatibilidade com os objetivos propostos: conformidade com os objetivos definidos como norteadores do processo educacional;
- ❖ Amplitude: a avaliação deve estar presente em todas as perspectivas do processo educacional;
- ❖ Diversidade de forma: para avaliar devemos utilizar várias técnicas possíveis visando também avaliar todos os comportamentos de domínio.

“A prática da avaliação da aprendizagem em seu sentido pleno, só será possível na medida em que se estiver efetivamente interessado na aprendizagem do educando” (LUCKESI, 2008, p. 99), ou seja, em ambas as partes tem que haver o compromisso do ensinar e do aprender, pois é na aprendizagem, que fica na competência do professor de analisar cada ação do aluno verificando suas habilidades e através das mesmas que procuramos os significados da avaliação da aprendizagem.

Avaliar o ensino aprendizagem dos alunos atualmente é um grande desafio para os professores. Avaliar sistematicamente cada conhecimento que os alunos vão adquirindo requer do educador práticas, as mesmas precisam ser elaboradas pelo professor com ênfase nas necessidades dos alunos.

Portanto, todas as atividades desenvolvidas em sala e demais espaços são observadas pelos educadores a fim de verificar os conteúdos apreendidos e o progresso da criança. Estas atividades são realizadas de diversas maneiras, em grupos e individuais, com jogos, brincadeiras e também em folhas.

Leal (2007, p. 100) elenca diferentes finalidades para os educadores avaliarem os alunos sem excluí-los e a partir desses itens será conduzido na observância dos resultados do Plano de Trabalho 2023:

- conhecer as crianças e os adolescentes, considerando as características da infância e da adolescência e o contexto extra-escolar;
- conhecê-los em atuação nos tempos e espaço da escola, identificação as estratégias que usam para atender às demandas escolares e, assim, alterar, quando necessário, as condições nas quais é realizado o trabalho pedagógico;
- conhecer e potencializar as suas identidades;
- conhecer e acompanhar o seu desenvolvimento;
- identificar os conhecimentos prévios dos estudantes, nas diferentes áreas do conhecimento e trabalhar a partir deles;
- identificar os avanços e encorajá-los a continuar construindo conhecimentos nas diferentes áreas do conhecimento e desenvolvendo capacidades;
- conhecer as hipóteses e concepções deles sobre os objetos de ensino nas diferentes áreas do conhecimento e levá-los a refletir sobre elas;

74

- conhecer as dificuldades e planejar atividades que ajudem a superá-las;
- verificar se eles aprenderam o que foi ensinado, e decidir se é preciso retomar os conteúdos;
- saber se as estratégias de ensino estão sendo eficientes e modificá-las quando necessário.

As ações serão registradas periodicamente, verificando a presença dos alunos, as atividades que estão sendo desenvolvidas, o interesse nas inscrições das oficinas e o envolvimento dos alunos na temática trabalhada.

Também contamos com a Seção de Educação Integral (SEINT), Reuniões de Pais e Mestres, Reuniões Pedagógica com Equipe Gestora, Corpo docente da UME para reformulação ou re colocação das variantes que fogem ao objetivo que propomos no planejamento.

Referências Bibliográficas:

SOUSA, Sandra Zákia Lian. Revisando a teoria da avaliação da aprendizagem. Avaliação do rendimento escolar. Tradução. Campinas, SP: Papirus, 2007.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. 17. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

LEAL, Tereza Ferraz, et al. Ensino fundamental de nove anos: orientações para inclusão da criança de seis anos de idade. In: BEAUCHAMP, Jeanete. **Avaliação e aprendizagem na escola: a prática pedagógica como eixo da reflexão**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria da Educação Básica, 2007.

SOUZA, S. Z. L. de. Revisando a Teoria da Avaliação da Aprendizagem. IN: SOUZA, S. Z. L. de. (Org.). **Avaliação do Rendimento Escolar**. São Paulo: Papirus, 1991.

PLANEJAMENTO MENSAL

- ❖ Escrever sobre a prática faz pensar e refletir sobre cada decisão que foi ou será tomada, permitindo aprimorar o planejamento das aulas e adequá-lo com as necessidades dos alunos;
- ❖ O planejamento mensal é dividido por semanas e deve ser preenchido pelo educador e entregue ao Educador de Referência todo final de mês na data agendada para avaliação da Coordenadora Pedagógica da UME; o envio deve ser através do e-mail dentro do horário de prestação de serviço ou em caderno próprio para o registro;
- ❖ Os registros devem ser efetuados sem nenhum tipo de rasura. Se houver rasuras, devem ser ressaltadas e rubricadas pelo educador;
- ❖ Tomar cuidado com os erros de português;
- ❖ As aulas devem ser elaboradas de acordo com o Currículo Santista/ BNCC;
- ❖ Os semanários não devem ser retirados do núcleo/ escola;
- ❖ O semanário deve ser claro e objetivo na sua intenção, ao ser lido, a aula deve ficar clara do ponto de vista da execução da atividade e da proposta ofertada.

[Handwritten signature]

Conteúdo (o que?)	Onde será realizado	Objetivo (Por que?)	Estratégia Como- Descrever detalhadamente as etapas da atividade	Qual o material necessário

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES 2023

- Sessão Simultânea de Leitura e Imagem- 1º e 2º semestre
- Projeto Santos à Luz da Leitura
- Cultura Oceânica
- Projeto Festa Junina Pedagógica
- Semana do Brincar
- Projeto Folclore
- Mostra cultural do 1º e 2º semestre
- Amostra Cultural – Santos a Luz da Leitura
- Produto Final das Oficinas (Apresentações dos Projetos)
- Consciência Negra




PROJETO 2023

ARTE NO DIQUE NA TRILHA DAS ODS (Objetivo do Desenvolvimento Sustentável).



INTRODUÇÃO

O que são os ODS?

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são uma agenda mundial adotada durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável em setembro de 2015, composta por 17 objetivos e 169 metas a serem atingidos até 2030.

Nesta agenda estão previstas ações mundiais nas áreas de erradicação da pobreza, segurança alimentar, agricultura, saúde, educação, igualdade de gênero, redução das desigualdades, energia, água e saneamento, padrões sustentáveis de produção e de consumo, mudança do clima, cidades sustentáveis,

Handwritten signature

proteção e uso sustentável dos oceanos e dos ecossistemas terrestres, crescimento econômico inclusivo, infraestrutura, industrialização, entre outros.

Quais são os ODS?

- **01 – Erradicação da pobreza:** acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.
- **02 – Fome zero e agricultura sustentável:** acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.
- **03 – Saúde e bem-estar:** assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.
- **04 – Educação de qualidade:** assegurar a educação inclusiva, e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.
- **05 – Igualdade de gênero:** alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.
- **06 – Água limpa e saneamento:** garantir disponibilidade e manejo sustentável da água e saneamento para todos.
- **07 – Energia limpa e acessível:** garantir acesso à energia barata, confiável, sustentável e renovável para todos.
- **08 – Trabalho decente e crescimento econômico** promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos.
- **09 – Inovação infraestrutura:** construir infraestrutura resiliente, promover a industrialização inclusiva e sustentável, e fomentar a inovação.
- **10 – Redução das desigualdades:** reduzir as desigualdades dentro dos países e entre eles.
- **11 – Cidades e comunidades sustentáveis:** tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.
- **12 – Consumo e produção responsáveis:** assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.
- **13 – Ação contra a mudança global do clima:** tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos (*).
- **14 – Vida na água:** conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares, e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.
- **15 – Vida terrestre:** proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da Terra e deter a perda da biodiversidade.
- **16 – Paz, justiça e instituições eficazes:** promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.
- **17 – Parcerias e meios de implementação:** fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

OBJETIVOS GERAIS:

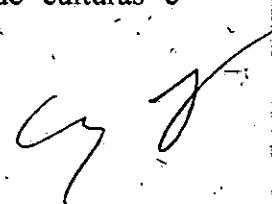
- São pautados em cima das ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável) e Currículo Santista para desenvolver e construir experiências de aprendizado que tenham caráter plural e formador e contribuam para a formação plena dos alunos, proteção do meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar da paz e a prosperidade. E será desenvolvido pelas oficinas oportunizadas no núcleo.

- Formação de futuros adultos saudáveis e multiplicadores seja no ambiente familiar e social, e que as experiências e descobertas modem toda a percepção, reação e interação.

JUSTIFICATIVA

A escola é um espaço onde alunos aprendem atitudes, valores e habilidades. Abordar o tema dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável contribui na formação de cidadãos conscientes na missão de construir um mundo melhor.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Conhecer e se perceber na interação com o outro e com o entorno, dando continuidade ao processo de alfabetizar-se na linguagem visual.
 - Fazer leitura de mundo e expressá-la em sua produção artística.
 - Produzir, artisticamente, utilizando diferentes materiais e técnicas.
 - Investigar como as demais linguagens se relacionam com a música.
 - Construir instrumentos musicais convencionais e/ou não-convencionais, como, pios, ocarinas, flautas e instrumentos de percussão (material reciclado).
 - Criar pequenos motivos rítmicos ou melódicos a partir dos elementos estudados (quadrinhas, trava-línguas, poemas, desafios de declamação, improvisação, entre outros).
 - Explorar o uso de objetos, adereços e acessórios nas improvisações em dança.
 - Conhecer, nas diferentes manifestações artísticas e culturais em dança, as diversidades de seus sujeitos.
 - Vivenciar e se apropriar das danças populares nas diversas manifestações culturais que envolvem memórias e tradições étnico-raciais (matrizes africanas, afro-brasileiras, regionais, indígenas, etc.).
 - Apreciar, nas obras de dança, a diversidade de corpos e proposições cênicas.
 - Conhecer diferentes formas do fazer teatral: de bonecos, de objetos, de máscaras e de corpo.
 - Descobrir os elementos que constituem as manifestações culturais (personagens, lugares, situações e elementos cênicos).
 - Vivenciar e experimentar o esporte e o paradesporto de marca, identificando os elementos comuns e as particularidades das suas modalidades.
 - Identificar situações de exclusão durante a tematização do esporte e do paradesporto em função de características pessoais, sociais ou, ainda, relacionadas a estereótipos e/ou habilidades.
 - Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), brincadeiras, jogos regionais e populares, incluindo as de matrizes africanas e indígenas, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico-cultural na preservação das diferentes culturas.
 - Compreender situações de exclusão durante a tematização das brincadeiras e jogos regionais e populares do Brasil, em função de características pessoais, sociais ou, ainda, relacionadas a estereótipos e/ou habilidades.
 - Compreender os aspectos da violência e agressividade, canalizados e combatidos pelas práticas de lutas, explicitando as emoções e a agressividade empenhadas nessa vivência, diferenciando lutas/jogos de oposição das brigas, bem como preservando a integridade própria e a dos demais colegas.
 - Ouvir a leitura de diferentes textos literários, garantindo a diversidade de culturas e identificando suas especificidades.
- 

- Ler cantigas, parlendas e textos da tradição oral, refletindo sobre os efeitos de sentido.
- Participar de atividades orais, como rodas de leitura, comentando temas diversos; ouvindo com atenção, aguardando a vez de falar e formulando perguntas sobre o tema tratado.
- Observar, questionar, investigar causas; elaborar e testar hipóteses; refletir, interpretar e analisar ideias e fatos em profundidade; produzir e utilizar evidências.
- Produzir atividades em colaboração e socializá-las em ambientes internos e externos à unidade escolar.
- Ampliar seus conhecimentos com a exploração de outros modos de ler o mundo, por meio de fontes variadas.
- Ouvir/ler textos para estudar temas tratados nas diversas áreas do conhecimento e em diferentes fontes (livros, enciclopédias impressas/eletrônicas, sites de pesquisas, revistas e jornais impressos/eletrônicos), além de assistir a documentários e reportagens.
- Reconhecer, a partir do assunto tratado, informações imprecisas ou falsas.
- Explicar oralmente os registros feitos e as respostas obtidas na resolução de um problema.

METODOLOGIA

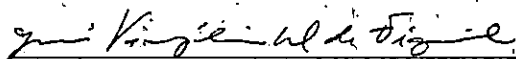
Através de metodologias ativas que tragam inovação e interesse nos alunos e atrelados aos campos de experiência os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável será desenvolvido nas oficinas o contato com a natureza para fortalecer o vínculo dos alunos com o meio ambiente. Diálogos informais e educativos, brincadeiras lúdicas e coletivas, vídeos, desenhos, coleta de dados, confecção de materiais educativos por meio de sucatas recicláveis e retornáveis. Buscando aplicar cada metodologia conforme as especificidades de cada um durante o período de aplicação do projeto, contribuindo para a aprendizagem dos alunos.

DURAÇÃO

Durante todo o ano letivo.

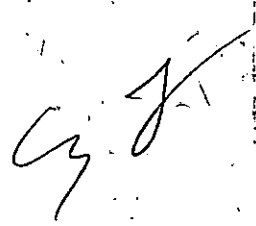
AValiação

Será feita ao longo do projeto observando o cumprimento de etapas e crescimento individual dos alunos e por meio das observações e registros de atividades realizadas pelas mesmas, conforme a colaboração e participação dos alunos.



José Virgílio Leal de Figueiredo

Diretor - Presidente





Núcleo Ponta da Praia

DESCRIÇÃO DA REALIDADE.

A educação Integral é uma concepção que compreende que a educação deve garantir o desenvolvimento dos sujeitos em todas as suas dimensões – intelectual, física, emocional, social e cultural e se constitui como projeto coletivo, compartilhado por crianças, jovens, famílias, educadores, gestores e comunidades locais.

A qualidade do atendimento às crianças é garantida pela diversidade de vivências que tornam a experiência inovadora e sustentável, por meio de atividades e oficinas desenvolvida nos Campos de Experiências de:

- ✓ Arte: Artes Visuais, Música, Teatro e Dança;
- ✓ Esporte e Movimento: Atletismo, Jogos e Brincadeiras, Lutas;
- ✓ Orientação Pedagógica: Contação de História, Laboratório de Saberes;

Nessa concepção ela é inclusiva porque reconhece a singularidade dos sujeitos, suas múltiplas identidades e se sustenta na construção da pertinência do projeto educativo para todos e todas. Assim reconhece o direito de aprender e acessar oportunidades educativas diferenciadas diversificadas a partir da interação de múltiplas linguagens, recursos, espaços, saberes e agentes, condição fundamental para o enfrentamento das desigualdades educacionais; minimizando sua exposição a riscos sociais e, conseqüentemente, melhorando seu rendimento escolar.

Os alunos atendidos no Núcleo Ponta da Praia são do ensino fundamental 1 em sua maioria e fundamental 2. De 6 à 14 anos das UMEs Maria Luiza Alonso Silva, Pedro II e Lourdes Ortiz. Residem em diferentes bairros, alguns moram na Ponta da Praia e outros pais trabalham perto do núcleo e necessitam desse atendimento.

5



DESCRIÇÃO DA ENTIDADE

Neste círculo vicioso, só a educação pode fazer a diferença!

Assim, numa região de alta fragilidade e vulnerabilidade social, nasce um lugar especial, que atende, acolhe, educa e prepara para o mundo!

Nesta linha de pensamento, o Instituto através do atendimento no contraturno escolar, desenvolve ações que oportunizam a estas crianças, novas possibilidades de mundo, de forma a aproximá-los a novos comportamentos e atitudes.

O Instituto Arte no Dique, organização não governamental, sem fins lucrativos, desenvolve trabalho socioeducativo e cultural com a população do dique da Vila Gilda, na zona Noroeste de Santos. Tem como proposta a realização de ações, oficinas e cursos profissionalizantes, regidas pelos princípios da inclusão social, pesquisa e valorização da cultura local, aquisição de conhecimentos específicos do mundo da arte e cultura que possibilitam a ampliação do universo cultural, assim como a descoberta de talentos, saberes e habilidades pessoais que podem ser direcionadas à formação profissional com qualidade, abrindo também perspectivas de sonhar e transformar projetos de vida na direção de um futuro promissor em contraponto à realidade vivida com altos índices de miséria, evasão escolar, desemprego, criminalidade, drogas e violência.

Em novembro de 2002, o projeto foi lançado em parceria com o Grupo Cultural OLODUM, Instituto Elos, conquistando a partir de então, já como ONG autônoma, o apoio de vários setores da sociedade como Prefeitura Municipal de Santos, através das Secretarias de Educação e Cultura, a COHAB, o Santos Futebol Clube, SESC, SESI, e empresas.

J
3



DAS METAS

O atendimento para 2023 será de 300 crianças de 06 a 11 anos (Fundamental 1) e de _____ (Fundamental 2) matriculados nas UMEs Pedro II, Maria Luiza Alonso e Lourdes Ortiz, no contraturno escolar.

METAS A CURTO E MÉDIO PRAZO

- ✓ Desenvolvimento do ser humano em todas as suas dimensões, não só do ponto de vista intelectual, mas também no afetivo, no social e físico;
- ✓ Participação de todos os segmentos da escola e comunidade, nos projetos e conscientização pelos pais das atividades desenvolvidas no contraturno;
- ✓ Integração dos tempos e espaços, com a inclusão de diversos atores no processo educativo;
- ✓ Garantir seu uso pedagógico, entendendo que através das oficinas e os demais espaços de convivência possam servir de ambientes de aprendizados;
- ✓ Realizar tarefas abertas aos pais (exposições, apresentações, roda de conversa e leitura), com o objetivo de integrar escola e comunidade.
- ✓ Maior envolvimento da família no acompanhamento das atividades;
- ✓ Oferecer diferentes situações dentro e fora da Escola, onde a criança possa ampliar o conhecimento de seu meio físico, social e cultural, estudo do meio, teatral e participações de projetos ou apresentações;
- ✓ Desenvolver reuniões de aperfeiçoamento profissional com pautas significativas ao trabalho do educador, que trabalhem teoria e prática e que busquem a qualidade do processo educativo;
- ✓ Formar grupos com os pais, mães e responsáveis para dialogar sobre os problemas que enfrentam na educação dos filhos, principalmente quando se diz respeito a limites e respeito mútuo.



Instituto Arte no Dique
Av: Brigadeiro Faria Lima, 1349
Jardim Rádio Clube - Santos,
São Paulo - CEP: 11088-300
+55 (13) 3291-9464

3. PREVISÃO DE RECEITAS E DESPESAS

Rebouças (300 alunos)

3.1 RECEITAS

As receitas previstas para o ano de 2023 serão de R\$ 910.262,70

(novecentos e dez mil, duzentos e sessenta e dois reais e setenta centavos)

sendo:

3.1.1 Por mês:

Janeiro.....	R\$ 70.563,00
Fevereiro.....	R\$ 70.563,00
Março.....	R\$ 70.563,00
Abril.....	R\$ 70.563,00
Maio.....	R\$ 70.563,00
Junho.....	R\$ 70.563,00
Julho.....	R\$ 70.563,00
Agosto.....	R\$ 70.563,00
Setembro.....	R\$ 91.731,90
Outubro.....	R\$ 91.731,90
Novembro.....	R\$ 91.731,90
Dezembro.....	R\$ 70.563,00
TOTAL.....	R\$ 910.262,70

[Handwritten signature]



Instituto Arte no Dique
Av. Brigadeiro Faria Lima, 1349
Jardim Rádio Clube - Santos,
São Paulo - CEP: 11088-300
+55 (13) 3291-9464

3.2 DESPESAS

Salários e Encargos R\$ 637.183,89

Serviço de Terceiros R\$ 240.078,81

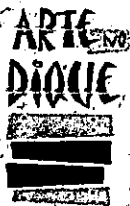
(assessoria jurídica, contábil, informática, serviços administrativos, financeiros, pedagógicos, locação, manutenção predial interna e externa das unidades, manutenção elétrica, ar condicionado, manutenção das áreas de meio ambiente entre outros)

Material Didático Pedagógico R\$ 18.000,00

Material de Consumo R\$ 15.000,00

Total R\$ 910.262,70

[Handwritten signature]
[Handwritten mark]



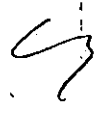
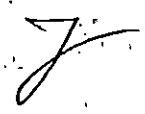
MATRIZ CURRICULAR

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA	OFICINA
ARTE	Artes Visuais
	Dança
	Música
	Teatro
ESPORTE E MOVIMENTO	Atletismo
	Jogos e Brincadeiras
	Lutas
	Práticas Corporais de Aventuras
ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA	Contação de História
	Laboratório de Saberes
	Libras
	Língua Estrangeira (Inglês/Espanhol)
	Outras - Meio Ambiente/Atividades da Vida Prática

" Não é no silêncio que os homens se fazem, mas na palavra, no trabalho, na ação-reflexiva" Paulo Freire.

- Indicação das instalações - Centro esportivo Rebouças

Modalidade	Capac.	Período	Indicação das instalações
Música/jogos e brincadeiras	30	Manhã e Tarde	Área externa – bocha coberta e externo da bocha e externo da piscina.
Artes visuais/Dança	30	Manhã e Tarde	Sala com colchonetes, cadeiras de plástico, lousa, ventilador, materiais de apoio ficam guardados em outro espaço.
Laboratório de Saberes	30	Manhã e Tarde	Mesas grandes, cadeiras de plástico, lousa, com materiais de apoio que ficam guardados nos armários.
Capoeira		Manhã e Tarde	Sala com ventilador e colchonetes
Teatro	30	Manhã e tarde	Sala com mesa e cadeiras e materiais diversos.





QUADRO DO CORPO DOCENTE

	OFICINAS	Manhã	Tarde
Orientação Pedagógica	LABORATÓRIO de SABERES	Andiara Cristina Braga	Renata Viveiros Nogueira Daiany Cristina da Costa Santos Freitas
Arte	ARTES VISUAIS	Thiago Melo Cassimiro	XXXXXXX
	DANÇA	Stephanie Asvestas Ishibe	João Victor de Oliveira
	TEATRO	Emanuelly Abade Incarnato	Jose Fernandes
	MÚSICA	Cleiton Paulino Ramos	Cleiton Paulino Ramos
	ESPORTES JOGOS E BRINCADEIRAS	Claudio Luiz Pinho Valentim Britto	Rosineide Flor da Silva
Esporte e Movimento	ESPORTES CAPOEIRA	Cintia Maria Roma da Silva	Derek André Queiroz

QUADRO DE APOIO

Educadora de Referência	Samanta de Souza Alves Duarte
Educadores Auxiliares	Manhã: Beatriz dos Santos Lopes Vera Lúcia Teixeira Ramos Andressa Batista Cardoso Tarde: Thamires Kristine Santos de Oliveira Daniela Simões Rosa

Horário do Educadores: Oficineiros e Auxiliares

Manhã: 7h30 às 13h30

Tarde: 11h30 às 17h30

Educadora de Referência: 7h30 às 17h30

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



FORMAS DE REGISTRO E AVALIAÇÃO DO PROCESSO EDUCATIVO

Segundo Souza (1), a avaliação acontece fundamentado nos seguintes pontos:

- ❖ Continuidade: a avaliação deve estar presente durante todo o processo educacional;
- ❖ Compatibilidade com os objetivos propostos: conformidade com os objetivos definidos como norteadores do processo educacional;
- ❖ Amplitude: a avaliação deve estar presente em todas as perspectivas do processo educacional;
- ❖ Diversidade de forma: para avaliar devemos utilizar várias técnicas possíveis visando também avaliar todos os comportamentos de domínio.

"A prática da avaliação da aprendizagem em seu sentido pleno, só será possível na medida em que se estiver efetivamente interessado na aprendizagem do educando" (LUCKESI, 2008, p. 99), ou seja, em ambas as partes tem que haver o compromisso do ensinar e do aprender, pois é na aprendizagem, que fica na competência do professor de analisar cada ação do aluno verificando suas habilidades e através das mesmas que procuramos os significados da avaliação da aprendizagem.

Avaliar o ensino aprendizagem dos alunos atualmente é um grande desafio para os professores. Avaliar sistematicamente cada conhecimento que os alunos vão adquirindo requer do educador práticas, as mesmas precisam ser elaboradas pelo professor com ênfase nas necessidades dos alunos.

Portanto, todas as atividades desenvolvidas em sala e demais espaços são observadas pelos educadores a fim de verificar a progressão das habilidades pelo Currículo Santista. Estas atividades são realizadas de diversas maneiras, em grupos e individuais, com jogos, brincadeiras e também em folhas.

Leal (2007, p. 100) elenca diferentes finalidades para os educadores avaliarem os alunos sem excluí-los e a partir desses itens será conduzido na observância dos resultados do Plano de Trabalho 2023:

- conhecer as crianças e os adolescentes, considerando as características da infância e da adolescência e o contexto extra-escolar;
- conhecê-los em atuação nos tempos e espaço da escola, identificação as estratégias que usam para atender às demandas escolares e, assim, alterar, quando necessário, as condições nas quais é realizado o trabalho pedagógico;
- conhecer e potencializar as suas identidades;
- conhecer e acompanhar o seu desenvolvimento;
- identificar os conhecimentos prévios dos estudantes, nas diferentes áreas do conhecimento e trabalhar a partir deles;
- identificar os avanços e encorajá-los a continuar construindo conhecimentos nas diferentes áreas do conhecimento e desenvolvendo capacidades;
- conhecer as hipóteses e concepções deles sobre os objetos de ensino nas diferentes áreas do conhecimento e levá-los a refletir sobre elas;

- conhecer as dificuldades e planejar atividades que ajudem a superá-las;
- verificar se eles aprenderam o que foi ensinado e decidir se é preciso retomar os conteúdos;
- saber se as estratégias de ensino estão sendo eficientes e modificá-las quando necessário.

As ações serão registradas periodicamente, verificando a presença dos alunos, as atividades que estão sendo desenvolvidas, o interesse nas inscrições das oficinas e o envolvimento dos alunos na temática trabalhada.

Também contamos com a Seção de Educação Integral (SEINT), Reuniões de Pais e Mestres, Reuniões Pedagógicas com Equipe Gestora, Corpo docente da UME para reformulação ou reorientação das variantes que fogem ao objetivo que propomos no planejamento.

Referências Bibliográficas:

SOUSA, Sandra Zákia Lian. Revisando a teoria da avaliação da aprendizagem. Avaliação do rendimento escolar. Tradução. Campinas, SP: Papyrus, 2007.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. 17. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

LEAL, Tereza Ferraz, et al. Ensino fundamental de nove anos: orientações para inclusão da criança de seis anos de idade. In: BEAUCHAMP, Jeanete. **Avaliação e aprendizagem na escola: a prática pedagógica como eixo da reflexão**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria da Educação Básica, 2007.

SOUZA, S. Z. L. de. Revisando a Teoria da Avaliação da Aprendizagem. IN: SOUZA, S. Z. L. de. (Org.). Avaliação do Rendimento Escolar. São Paulo: Papyrus, 1991.

PLANEJAMENTO MENSAL

- ❖ Escrever sobre a prática faz pensar e refletir sobre cada decisão que foi ou será tomada, permitindo aprimorar o planejamento das aulas e adequá-lo com as necessidades dos alunos;
- ❖ O planejamento mensal é dividido por semanas e deve ser preenchido pelo educador e entregue ao Educador de Referência todo final de mês na data agendada para avaliação da Professora Articuladora do Núcleo, o envio deve ser através do e-mail dentro do horário de prestação de serviço ou em caderno próprio para o registro;
- ❖ Os registros devem ser efetuados sem nenhum tipo de rasura. Se houver rasuras, devem ser ressaltadas e rubricadas pelo educador;
- ❖ Tomar cuidado com os erros de português;
- ❖ As aulas devem ser elaboradas de acordo com o Currículo Santista/ BNCC;
- ❖ Os semanários não devem ser retirados do núcleo;
- ❖ O semanário deve ser claro e objetivo na sua intenção, ao ser lido, a aula deve ficar clara do ponto de vista da execução da atividade e da proposta ofertada.

ST

Conteúdo (o que?)	Onde será realizado	Objetivo (Por que?)	Estratégia Como- Descrever detalhadamente as etapas da atividade	Qual o material necessário

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES 2023

- Projeto Santos à Luz da Leitura
- Projeto Oficinas nas Escolas
- Apresentações Externas no Núcleo
- Sessão Simultânea de Leitura e Imagem (1º e 2º semestre)
- Projeto Festa Junina Pedagógica
- Semana do Brincar
- Projeto Folclore
- Mostra cultural do 1º e 2º semestre
- Produto Final das Oficinas (Apresentações dos Projetos)
- Consciência Negra
- Cultura Oceânica

[Handwritten signature]

[Handwritten mark]



PROJETO 2023

ARTE NO DIQUE NA TRILHA DAS ODS (Objetivo do Desenvolvimento Sustentável).



INTRODUÇÃO

O que são os ODS?

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são uma agenda mundial adotada durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável em setembro de 2015, composta por 17 objetivos e 169 metas a serem atingidos até 2030.

Nesta agenda estão previstas ações mundiais nas áreas de erradicação da pobreza, segurança alimentar, agricultura, saúde, educação, igualdade de gênero, redução das desigualdades, energia, água e saneamento, padrões sustentáveis de produção e de consumo, mudança do clima, cidades sustentáveis, proteção e uso sustentável dos oceanos e dos ecossistemas terrestres, crescimento econômico inclusivo, infraestrutura, industrialização, entre outros.

Quais são os ODS?

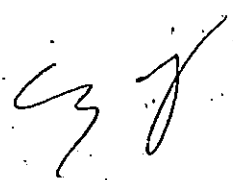
- **01 – Erradicação da pobreza:** acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.
- **02 – Fome zero e agricultura sustentável:** acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.
- **03 – Saúde e bem-estar:** assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.
- **04 – Educação de qualidade:** assegurar a educação inclusiva, e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.
- **05 – Igualdade de gênero:** alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.
- **06 – Água limpa e saneamento:** garantir disponibilidade e manejo sustentável da água e saneamento para todos.
- **07 – Energia limpa e acessível:** garantir acesso à energia barata, confiável, sustentável e renovável para todos.
- **08 – Trabalho decente e crescimento econômico:** promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos.
- **09 – Inovação infraestrutura:** construir infraestrutura resiliente, promover a industrialização inclusiva e sustentável, e fomentar a inovação.
- **10 – Redução das desigualdades:** reduzir as desigualdades dentro dos países e entre eles.
- **11 – Cidades e comunidades sustentáveis:** tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.
- **12 – Consumo e produção responsáveis:** assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.
- **13 – Ação contra a mudança global do clima:** tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos.
- **14 – Vida na água:** conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares, e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.
- **15 – Vida terrestre:** proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da Terra e deter a perda da biodiversidade.
- **16 – Paz, justiça e instituições eficazes:** promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.
- **17 – Parcerias e meios de implementação:** fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

OBJETIVOS GERAIS:

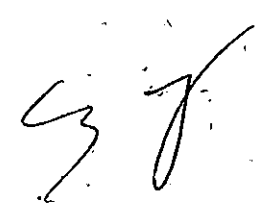
- São pautados em cima das ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável) e Currículo Santista para desenvolver e construir experiências de aprendizado que tenham caráter plural e formador e contribuam para a formação plena dos alunos, proteção do meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar da paz e a prosperidade.
- Formação de futuros adultos saudáveis e multiplicadores seja no ambiente familiar e social , e que as experiências e descobertas modem toda a percepção, reação e interação.

JUSTIFICATIVA

A escola é um espaço onde alunos aprendem atitudes, valores e habilidades. Abordar o tema dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável contribui na formação de cidadãos conscientes na missão de construir um mundo melhor.



OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Conhecer e se perceber na interação com o outro e com o entorno, dando continuidade ao processo de alfabetizar-se na linguagem visual.
 - Fazer leitura de mundo e expressá-la em sua produção artística.
 - Produzir, artisticamente, utilizando diferentes materiais e técnicas.
 - Investigar como as demais linguagens se relacionam com a música.
 - Construir instrumentos musicais convencionais e/ou não-convencionais, como, pios, ocarinas, flautas e instrumentos de percussão (material reciclado).
 - Criar pequenos motivos rítmicos ou melódicos a partir dos elementos estudados (quadrinhas, trava-línguas, poemas, desafios de declamação, improvisação, entre outros).
 - Explorar o uso de objetos, adereços e acessórios nas improvisações em dança.
 - Conhecer, nas diferentes manifestações artísticas e culturais em dança, as diversidades de seus sujeitos.
 - Vivenciar e se apropriar das danças populares nas diversas manifestações culturais que envolvem memórias e tradições étnico-raciais (matrizes africanas, afro-brasileiras, regionais, indígenas, etc.).
 - Apreciar, nas obras de dança, a diversidade de corpos e proposições cênicas.
 - Conhecer diferentes formas do fazer teatral: de bonecos, de objetos, de máscaras e de corpo.
 - Descobrir os elementos que constituem as manifestações culturais (personagens, lugares, situações e elementos cênicos).
 - Vivenciar e experimentar o esporte e o paradesporto de marca, identificando os elementos comuns e as particularidades das suas modalidades.
 - Identificar situações de exclusão durante a tematização do esporte e do paradesporto em função de características pessoais, sociais ou, ainda, relacionadas a estereótipos e/ou habilidades.
 - Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), brincadeiras, jogos regionais e populares, incluindo as de matrizes africanas e indígenas, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico-cultural na preservação das diferentes culturas.
 - Compreender situações de exclusão durante a tematização das brincadeiras e jogos regionais e populares do Brasil, em função de características pessoais, sociais ou, ainda, relacionadas a estereótipos e/ou habilidades.
 - Compreender os aspectos da violência e agressividade, canalizados e combatidos pelas práticas de lutas, explicitando as emoções e a agressividade empenhadas nessa vivência, diferenciando lutas/jogos de oposição das brigas, bem como preservando a integridade própria e a dos demais colegas.
 - Ouvir a leitura de diferentes textos literários, garantindo a diversidade de culturas e identificando suas especificidades.
 - Ler cantigas, parlendas e textos da tradição oral, refletindo sobre os efeitos de sentido.
 - Participar de atividades orais, como rodas de leitura, comentando temas diversos, ouvindo com atenção, aguardando a vez de falar e formulando perguntas sobre o tema tratado.
 - Observar, questionar, investigar causas; elaborar e testar hipóteses; refletir, interpretar e analisar ideias e fatos em profundidade; produzir e utilizar evidências.
 - Produzir atividades em colaboração e socializá-las em ambientes internos e externos à unidade escolar.
- 

- Ampliar seus conhecimentos com a exploração de outros modos de ler o mundo, por meio de fontes variadas.
- Ouvir/ler textos para estudar temas tratados nas diversas áreas do conhecimento e em diferentes fontes (livros, enciclopédias impressas/eletrônicas, sites de pesquisas, revistas e jornais impressos/eletrônicos), além de assistir a documentários e reportagens.
- Reconhecer, a partir do assunto tratado, informações imprecisas ou falsas.
- Explicar oralmente os registros feitos e as respostas obtidas na resolução de um problema.

METODOLOGIA

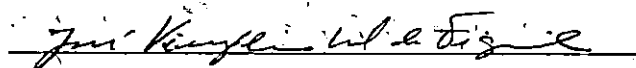
Através de metodologias ativas que tragam inovação e interesse nos alunos e atrelados aos campos de experiência, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável serão desenvolvidos nas oficinas buscando o contato com a natureza para fortalecer o vínculo dos alunos com o meio ambiente. Diálogos informais e educativos, brincadeiras lúdicas e coletivas, vídeos, desenhos, coleta de dados, confecção de materiais educativos por meio de sucatas recicláveis e retornáveis. Buscando aplicar cada metodologia conforme as especificidades de cada um durante o período de aplicação do projeto, contribuindo para a aprendizagem dos alunos.

DURAÇÃO

Durante todo o ano letivo.

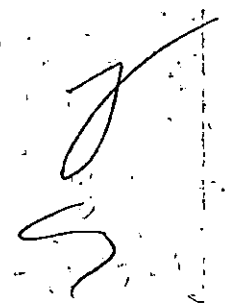
AValiação

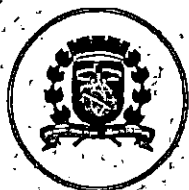
Será feita ao longo do projeto observando o cumprimento de etapas e crescimento individual dos alunos e por meio das observações e registros de atividades realizadas pelas mesmas, conforme a colaboração e participação dos alunos.



José Virgílio Leal de Figueiredo

Diretor - Presidente





PREFEITURA DE SANTOS

Gabinete do Prefeito

ANEXO RP-09 - REPASSES AO TERCEIRO SETOR - TERMO DE CIÊNCIA E DE NOTIFICAÇÃO - TERMO DE FOMENTO

ÓRGÃO/ENTIDADE PÚBLICO(A):

MUNICÍPIO DE SANTOS

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL PARCEIRA:

INSTITUTO ARTE NO DIQUE

TERMO DE FOMENTO Nº (DE ORIGEM):

35/2023 - SEDUC

OBJETO:

Atendimento gratuito em Creche, Pré-Escola e/ou Atividade Complementar, visando ao desenvolvimento sócioeducativo das crianças e adolescentes residentes no Município de Santos.

VALOR DO AJUSTE/VALOR REPASSADO (1):

R\$ 3.959.642,73 (três milhões, novecentos e cinquenta e nove mil, seiscentos e quarenta e dois reais e setenta e três centavos).

EXERCÍCIO (1):

ADVOGADO(S)/ Nº OAB / E-MAIL : (2)

Pelo presente TERMO, nós, abaixo identificados:

1. Estamos CIENTES de que:

- o ajuste acima referido e seus aditamentos / o processo de prestação de contas, estará(ão) sujeito(s) a análise e julgamento pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, cujo trâmite processual ocorrerá pelo sistema eletrônico;
- poderemos ter acesso ao processo, tendo vista e extraindo cópias das manifestações de interesse, Despachos e Decisões, mediante regular cadastramento no Sistema de Processo Eletrônico, conforme dados abaixo indicados, em consonância com o estabelecido na Resolução nº 01/2011 do TCESP;
- além de disponíveis no processo eletrônico, todos os Despachos e Decisões que vierem a ser tomados, relativamente ao aludido processo, serão publicados no Diário Oficial do Estado, Caderno do Poder Legislativo, parte do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, em conformidade com o artigo 90 da Lei Complementar nº 709, de 14 de janeiro de 1993, iniciando-se, a partir de então, a contagem dos prazos processuais, conforme regras do Código de Processo Civil;
- as informações pessoais do(s) responsável(is) pelo órgão concedor e entidade beneficiária, estão cadastradas no módulo eletrônico do "Cadastro Corporativo TCESP - CadTCESP", nos termos previstos no Artigo 2º das Instruções nº01/2020, conforme "Declaração(ões) de Atualização Cadastral" anexa (s);

2. Damos-nos por NOTIFICADOS para:

- O acompanhamento dos atos do processo até seu julgamento final e consequente publicação;
- Se for o caso e de nosso interesse, nos prazos e nas formas legais e regimentais, exercer o direito de defesa, interpor recursos e o que mais couber.

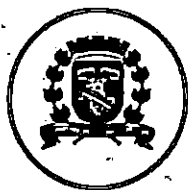
Santos, 02/01/2023.

AUTORIDADE MÁXIMA DO ÓRGÃO PÚBLICO PARCEIRO:

Nome: ROGÉRIO PEREIRA DOS SANTOS

Cargo: Prefeito Municipal de Santos

CPF: 108.436.928-12



PREFEITURA DE SANTOS

Gabinete do Prefeito

AUTORIDADE MÁXIMA DA ENTIDADE BENEFICIÁRIA:

Nome: JOSÉ VIRGÍLIO LEAL DE FIGUEIREDO

Cargo: Presidente da INSTITUTO ARTE NO DIQUE

CPF: 794.722.495-15

Responsáveis que assinaram o ajuste e/ou Parecer Conclusivo: PELO ÓRGÃO PÚBLICO PARCEIRO:

Nome: CRISTINA ABREU DA ROCHA BARLETTA

Cargo: Secretária Municipal de Educação

CPF: 059.425.598-80

Assinatura:

Responsáveis que assinaram o ajuste e/ou prestação de contas: PELA ENTIDADE PARCEIRA:

Nome: JOSÉ VIRGÍLIO LEAL DE FIGUEIREDO

Cargo: Presidente da INSTITUTO ARTE NO DIQUE

CPF: 794.722.495-15

Assinatura:

- (1) Valor repassado e exercício, quando se tratar de processo de prestação de contas.
(2) Facultativo. Indicar quando já constituído, informando, inclusive, o endereço eletrônico.



PREFEITURA DE SANTOS

Gabinete do Prefeito

ANEXO LC-02 - DECLARAÇÃO DE DOCUMENTOS À DISPOSIÇÃO DO TCE-SP

MUNICÍPIO: MUNICÍPIO DE SANTOS

CNPJ Nº: 58.200.015/0001-83

ENTIDADE: INSTITUTO ARTE NO DIQUE

CNPJ Nº: 07.269.609/0001-00

TERMO DE FOMENTO Nº: 35/2023 - SEDUC

DATA DA ASSINATURA: 02/01/2023.

VIGÊNCIA: A partir da data de assinatura até 31 de dezembro de 2023.

OBJETO: Atendimento gratuito em Creche, Pré-Escola e/ou Atividade Complementar, visando ao desenvolvimento sócioeducativo das crianças e adolescentes residentes no Município de Santos.

VALOR TOTAL: R\$ 3.959.642,73 (três milhões, novecentos e cinquenta e nove mil, seiscentos e quarenta e dois reais e setenta e três centavos).

Declaro(amos), na qualidade de responsável(is) pela entidade supra epigrafada, sob as penas da Lei, que os demais documentos originais, atinentes ao correspondente Termo, encontram-se no respectivo processo administrativo arquivado na origem à disposição do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, e serão remetidos quando requisitados.

Santos, 02/01/2023.

**CRISTINA ABREU DA ROCHA BARLETTA
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

barlettacris@gmail.com